



FAROL
Mais Infância:
brinquedocreche
é inaugurada no
Hospital Infantil
Albert Sabin
PÁGINA 3

OPOVO

ENSINO MÉDIO

CEARÁ É 2º DO BRASIL COM MAIS ALUNOS NA IDADE CERTA

Estado também tem o maior percentual de alunos em atraso nas etapas iniciais do ensino fundamental (seis a dez anos), conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

CIDADES, PÁGINA 12

JACK GUEZ/AFP

REPORTAGEM

CONFLITO: IRÃ REAGE A ISRAEL E FAZ ATAQUE MASSIVO DE MÍSSEIS

PÁGINAS 4 E 5; CHARGE, PÁGINA 2



POLÍTICA

**Moraes manda
soltar ex-ministro
suspeito de tentar
ajudar Mauro Cid
em fuga**

PÁGINA 6; ÉRICO FIRMO, PÁGINA 8

ECONOMIA

**Reforma do IR:
Governo calcula
alíquota de 45%
para os 0,01%
mais ricos**

PÁGINA 10

ESPORTES

**Começa hoje
nos EUA o
novo Mundial de
Clubes quadrienal
da Fifa**

PÁGINA 15

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL
POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



PMF LIBERA LICENÇAS
PARA PÓS-GRADUAÇÃO
DE DOCENTES

Novo decreto publicado ontem pela Prefeitura de Fortaleza regulamenta o afastamento de professores da rede municipal para cursos de pós-graduação stricto sensu, como mestrado e doutorado. A mensagem visa a otimizar os processos do licenciamento com base no Estatuto do Magistério e na Lei do Programa de Financiamento de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Anunciado em maio pelo prefeito Evandro Leitão (PT), o decreto remove o limite anual de professores autorizados ao distanciamento da função para cursar pós-graduação. O processo de aprovação, por sua vez, depende da autorização da Secretaria Municipal da Educação (SME). Antes, havia um limite anual de 20 afastamentos de docentes para mestrado e de outros 20 para doutorado.

DIREITO

“O novo decreto oportuniza agora que todos os profissionais da educação, aprovados em programas de pós-graduação (mestrados e doutorados), sejam beneficiados com o direito do afastamento para estudos”, diz a SME.

SUBSTITUTOS

A concessão do afastamento, no entanto, é condicionada à disponibilidade de professor substituto para assumir as atividades no turno em questão. A ideia é possibilitar maior qualificação do corpo docente da rede municipal.

MEIO AMBIENTE

O MPCE noticiou a Semace e a Secretaria do Meio Ambiente do Crato para que os órgãos fiscalizem uma indústria de alumínio no município suspeita de emitir fumaça próxima ao anel viário que liga Crato e Juazeiro do Norte.

CONSULTORIA

O Sebrae realiza na próxima segunda-feira, 16, às 19h, evento para empresas do segmento de Energia Renovável no Ceará, com consultorias gratuitas destinadas ao setor. Evento na sede do Sebrae, na Monsenhor Tabosa.

NOVIDADES

Oscar Arruda realiza neste sábado, 14 de junho, a festa -show de lançamento do seu novo single, “Sem Pressa”, na Hifive Discos. Evento começa às 18h com shows da banda Indigo Mood e do próprio Oscar, com repertório especial.

MESTRE JÚLIO

Homenageado do 76º Salão de Abril de Fortaleza, Mestre Júlio Santos realiza na próxima sexta-feira, 20, oficina gratuita de fotopintura. Evento ocorre no ateliê do artista, no Museu da Cultura Cearense do Centro Dragão do Mar.

JÚLIO CAESAR



GUIMARÃES REÚNE ALIADOS

Com evento marcado para Quixadá neste sábado, José Guimarães (PT) evitou associar o ato à sua pré-campanha para o Senado. Em conversa com a coluna, afirmou que ação tem como foco disputa interna do PT, onde ele apoia reeleição de Conin (PT).

VAI LONGE

Pretensão de Guimarães sofreu baque nesta semana, após Cid Gomes (PSB) afirmar, em entrevista ao colega João Paulo Biage, que considera “razoável” que outros partidos sejam contemplados na chapa governista de 2026.

RÉPLICA

“Sou pré-candidato a senador! Não vou recuar. Já recuei várias vezes em outros momentos, a pedido do Cid e do Camilo. A hora é essa, democraticamente”, reafirmou o petista, no entanto, ao O POVO nesta sexta-feira.

HORIZONTAIS

O curso de Enfermagem da Unifametro completa este ano seus 20 anos de trajetória, contando hoje com mais de 600 estudantes nas unidades Fortaleza e Maracanaú. /// Fortaleza recebe em 21 de junho o 2º WinD Life, evento da assessoria Wind Company com especialistas em tráfego pago e marketing digital.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Defesa Civil do Ceará
realiza hoje 1º teste
de novo sistema de alertas

4 CIDADES | Aparelhos fabricados a partir de 2020 conectados às redes móveis 4G e 5G vão receber a notificação

JOÃO VICTOR DUMMAR

joaovictor@opovodigital.com

DIVULGAÇÃO/ DEFESA CIVIL



MORADORES de quatro cidades receberão teste de alerta

O teste do DCA será coordenado pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) e busca antecipar o contato com a população em casos de emergências. A mensagem enviada hoje será apenas um teste demonstrativo, sem risco real apresentado.

O tenente-coronel BM (bombeiro militar) Holdayne Pereira, coordenador Estadual da Defesa Civil do Ceará, falou sobre o objetivo principal no uso da nova tecnologia.

“Trata-se de uma tecnologia que representa um avanço estratégico para a proteção da população. Com ela, ganhamos tempo, e tempo, em situações de risco, significa salvar vidas. Nosso compromisso é garantir que a informação chegue de

forma rápida, clara e acessível para que cada pessoa possa agir com segurança diante de uma ameaça iminente”, disse.

Com o ensaio, o estado do Ceará busca ter a ferramenta pronta para uso a partir do dia 18 de junho, ampliando a capacidade de reação do órgão em casos de chuvas intensas, alagamentos, incêndios, deslizamentos e outras ocorrências que exijam ações imediatas.

Na última semana, que antecedeu a data do teste, reuniões com as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil foram realizadas, alinhando o procedimento junto aos municípios.

O alerta será possível por meio da tecnologia Cell

Broadcast, que envia as mensagens automaticamente. A notificação não interfere em chamadas ou aplicativos que estejam em andamento, e não exige cadastro.

O serviço é gratuito e pode atingir até 3 milhões de celulares. Todos os aparelhos fabricados a partir de 2020 e que estejam conectados às redes móveis 4G e 5G devem receber a notificação, mesmo os que estejam em uso.

Durante o teste, estarão presentes o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas, e a coordenadora nacional do Cenad, Rosane Duque Estrada.

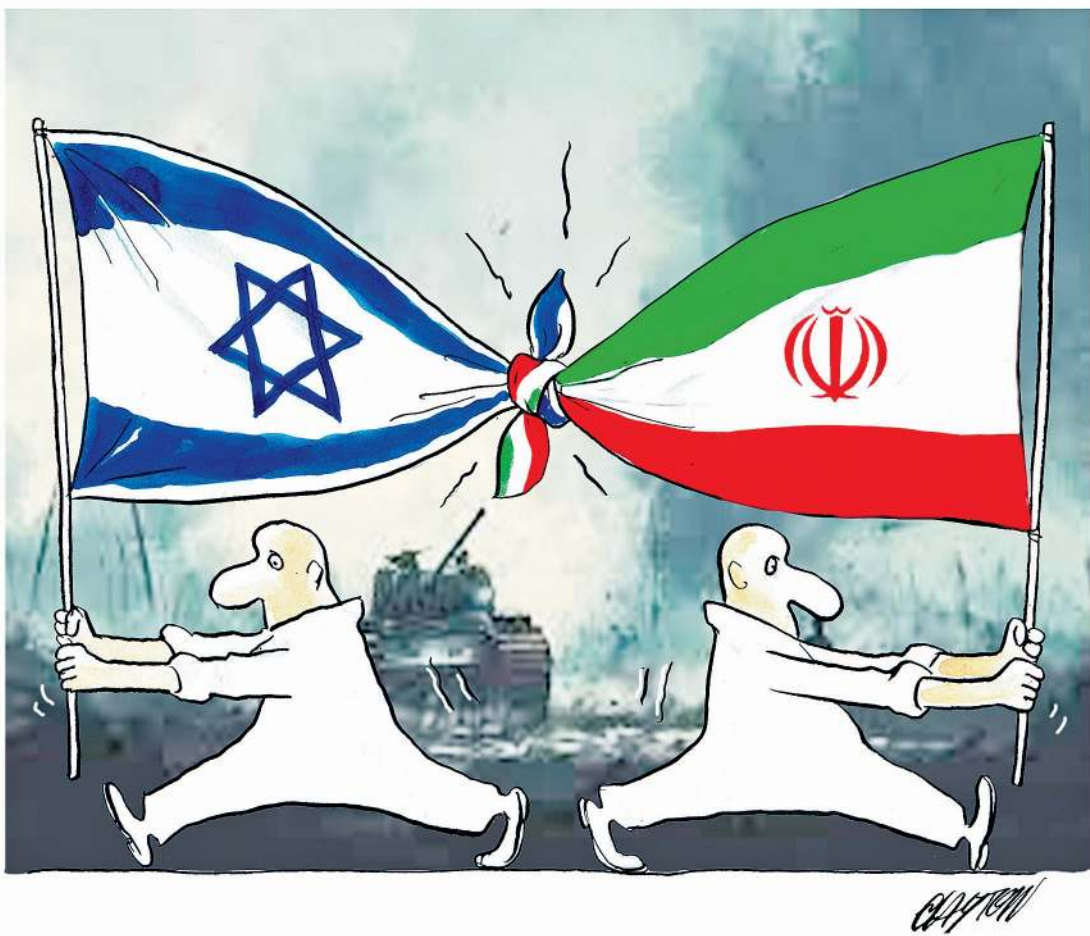


12 HORAS

Anteriormente o teste seria realizado às 15 horas, mas foi adiantado por conta da agenda do presidente Lula

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

^ MARÉ ALTA
5h58min / 2,6 metros

^ MARÉ BAIXA
12h15min / 0,6 metro

^ MARÉ ALTA
18h32min / 2,5 metros

AMANHÃ

^ MARÉ BAIXA
0h28min / 0,7 metro

^ MARÉ ALTA
6h44min / 2,6 metros

^ MARÉ BAIXA
13h02min / 0,6 metro

^ MARÉ ALTA
19h20min / 2,5 metros

LUA

Cheia atual

Minguante 18/6

Nova 25/6

Crescente 2/7

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima
31°C

Temperatura Mínima
24°C

Parcialmente nublado

Inaugurada 234ª brinquedocreche do Ceará

| HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN |

FÁBIO LIMA



AS GÊMEAS Elise Maria (rosa) e Maria Eloize (verde) brincaram no espaço

GABRIELE FÉLIX
ESPECIAL PARA O POVO
gabriele.felix@opovo.com.br

Em mais uma visita à Fortaleza para o atendimento das filhas no Hospital Infantil Albert Sabin (Hias), unidade da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), a psicóloga Alcy-lanna Nunes, 27, ficou surpresa ao encontrar um novo espaço lúdico no local: a brinquedocreche. O equipamento, 234ª do Estado do Ceará, foi inaugurado na manhã desta sexta-feira, 13.

Há cerca de um ano, as gêmeas Maria Eloize e Elis Maria, de 1 ano e 9 meses, são acompanhadas pelo Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), no Centro de Especialidade da unidade hospitalar. Dessa vez, a consulta de rotina foi regada aos sorrisos das garotas, que não tardaram em experimentar os novos brinquedos durante o aguardo do atendimento.

O espaço, segundo Alcy-lanna, vai contemplar os momentos de espera da família, que vem de Iguatu, a 388,82 km de Fortaleza, para garantir o tratamento. “Vai dar um suporte para a gente manter as crianças ali numa brincadeira, numa dinâmica, numa diversão, enquanto é chamado, de fato, para o atendimento. Vem proporcionar um pouco mais de acolhimento, de humanização, para que a gente possa se sentir mais à vontade”, comemora.

Entre os itens disponíveis na brinquedocreche, estão: casinha de brinquedo, escorregador, tabela de basquete, túnel lúdico, gangorra, piscina de bolinhas,

toca 3 em 1, trave de gol, livros infantis, jogos inclusivos, além de estante temática, mesas infantis e painéis sensoriais.

Os novos equipamentos lúdicos foram instalados em uma área aberta do hospital e funcionarão no mesmo horário dos atendimentos do Centro de Especialidades, que acontecem de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Além dos brinquedos, o espaço conta ainda com materiais pedagógicos, disponibilizados pela Secretaria da Proteção Social (SPS).

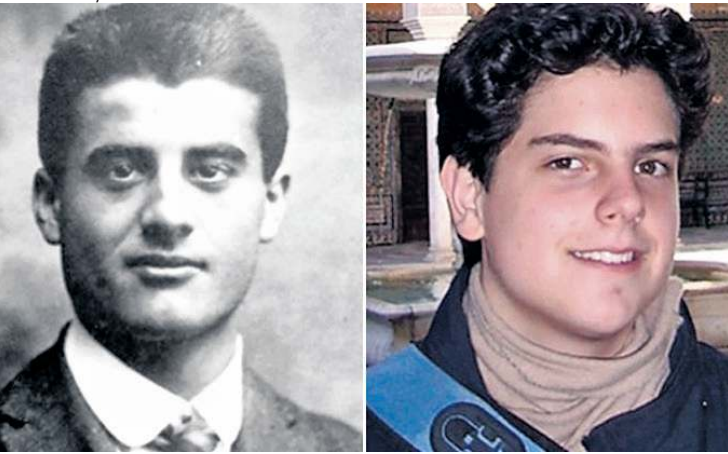
Diretora-geral do Hias, Fábيا Linhares explica que a humanização do atendimento hospitalar é um dos pilares da missão do hospital. “Essas crianças precisam de um espaço para elas chamarem de delas, onde elas possam realmente ser bem acolhidas e tratadas. A criança, não precisa vir para o ambiente de consultório ou hospital e ser triste, infeliz”, pontua.

Secretária de Saúde do Estado do Ceará, Tânia Mara destaca que a inauguração da brinquedocreche tem repercussão na conduta, no tratamento e no acompanhamento das crianças atendidas na unidade de saúde. “Porque eles sabem que vão chegar aqui, vão ser bem recebidos, bem acolhidos. Isso fortalece também a adesão ao tratamento, então é extremamente importante”, ressalta.

Durante a inauguração, a vice-governadora e titular da Secretaria de Proteção Social, Jade Romero, destacou que o equipamento é a 234ª brinquedocreche entregue pelo Programa Mais Infância, que completa 10 anos em 2025. “No total, já foram mais de 700 equipamentos entre brinquedopraças, brinquedocreches, Complexos Mais Infância, Cidade Mais Infância, Centros de Educação Infantil, que foram entregues pensando nessa população de 0 a 6 anos”.

DATA DE CANONIZAÇÃO

REPRODUÇÃO/ VATICAN NEWS



PIER FRASSATI E CARLO ACUTIS

O papa Leão XIV anunciou a nova data da canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati, marcada para 7 de setembro de 2025. O anúncio foi feito durante a reunião com os cardeais no Consistório Ordinário Público, ontem, 13. Carlo Acutis era ítalo-britânico e morreu de leucemia em 2006, aos 15 anos. Ele foi beatificado em 2020, após a Igreja Católica legitimar como primeiro milagre do jovem a cura de um menino de três anos no Brasil. Já Pier Giorgio Frassati foi um ativista católico italiano dedicado às práticas de caridade, que morreu de poliomielite aos 24 anos. **(Alice Barbosa, especial para O POVO)**

CÚPULA BR-CARIBE

RICARDO STUCKERT / PR



AÇÕES CONTRA CRISE CLIMÁTICA

Em declaração divulgada ontem, 13, os países da Cúpula Brasil-Caribe chamaram atenção para a necessidade de ações conjuntas para enfrentar as mudanças climáticas. O documento foi endereçado à 30ª Conferência das Partes (COP30), alertando para a gravidade da mudança do clima, cujo impacto crescente sobre a vida das pessoas representa uma ameaça existencial para a humanidade. No texto, apresentado no final do encontro, que contou com a participação de 16 países da região, os integrantes advertem para o aumento da temperatura média global. **(Agência Brasil)**

Rede de Atenção Psicossocial terá 256 novos profissionais

| FORTALEZA | 87 terapeutas ocupacionais, 62 assistentes sociais, 59 psicólogos e 48 enfermeiros

KAIO PIMENTEL
ESPECIAL PARA O POVO
kaio.oliveira@opovo.com.br

Fortaleza terá 256 novos profissionais para Rede de Atenção Psicossocial (Raps). A criação de 256 cargos foi anunciada pelo prefeito Evandro Leitão (PT) ontem, 13.

Ao todo, serão convocados 87 terapeutas ocupacionais, 62 assistentes sociais, 59 psicólogos e 48 enfermeiros.

Serão chamados os aprovados e integrantes do cadastro de reserva do último concurso público realizado especificamente para a assistência da saúde mental de Fortaleza.

A proposta, sob título de Lei Complementar nº 34/2025, havia sido enviada à Câmara Municipal da Capital (CMFor) nessa quarta-feira, 11, sendo aprovada por unanimidade.

“Acabamos de sancionar a lei que cria novos cargos para reforçar a saúde mental da nossa Cidade. Logo mais, convocaremos os 256 profissionais para

REPRODUÇÃO/ BEATRIZ BOBLITZ (PREFEITURA DE FORTALEZA)



CRIAÇÃO dos cargos foi sancionada ontem, 13 |

fortalecer nossa Rede de Atenção Psicossocial”, celebrou o prefeito no ato de sanção.

De acordo com a titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Riane Azevedo, o reforço era necessário para ampliar a cobertura e a resolutividade.

“Nós sabemos o quanto a saúde mental tem sido uma preocupação crescente, especialmente após a pandemia [de Covid-19]. As pessoas vêm enfrentando muitos desafios, e vimos a necessidade

de fortalecer essa rede de cuidado psicossocial”, afirmou a secretária.

O presidente da CMFor, vereador Léo Couto, também destacou a celeridade da tramitação da Mensagem na Câmara e celebrou a parceria entre os poderes Legislativo e Executivo na qualificação da saúde pública municipal.

“Nós estamos na Casa Legislativa para apoiar as ações voltadas ao bem-estar da população”, prioriza.



RAPS

A Raps de Fortaleza é composta por 24 equipamentos, sendo 16 Centros de Atenção Psicossocial

R\$ 3.270

O rendimento médio dos brasileiros chegou a R\$ 3.270 no quarto trimestre de 2024, o maior já registrado no País. Os dados, divulgados ontem, 13, são do boletim Emprego em Pauta, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). De acordo com o levantamento, entre 2014 e 2022, o rendimento médio no País manteve-se praticamente estável, com exceção dos anos 2020 e 2021, impactados pela crise pandêmica. No entanto, de 2022 até 2024, houve aumento de 7,5% no rendimento médio das pessoas ocupadas, que chegou a R\$ 3.270 mensais no quarto trimestre de 2024. **(Agência Brasil)**

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ZAIN JAAFAR / AFP

AFP



Palestinos em Rafah, sul de Gaza, observam projéteis disparados pelo Irã contra Israel

IRÃ RESPONDE A ISRAEL COM MÍSSEIS

Mísseis do Irã contra Israel no céu em Nablus

| CONFLITO | Regime iraniano prometeu “resposta firme e precisa”. Primeiro-ministro de Israel disse que ofensiva continuará “por tantos dias quanto for necessário”

O Irã disparou, nesta sexta-feira, 13, mísseis contra “dezenas de alvos” em Israel, em resposta ao ataque sem precedentes daquele país contra instalações nucleares e militares iranianas, que matou altos comandantes do Exército e da Guarda Revolucionária.

O Exército israelense anunciou que o Irã disparou dezenas de mísseis em sua direção e ordenou à população que se dirigisse aos abrigos.

Teerã tem a capacidade de causar danos “significativos”, apontou.

Em Jerusalém, soaram as sirenes e, pouco depois, ouviram-se explosões. A fumaça se elevou em Tel Aviv, a principal cidade do centro de Israel, após o Exército suspender a ordem de permanência nos abrigos, embora tenha pedido à população que não se afastasse desses espaços protegidos.

O Magen David Adom, o equivalente israelense da Cruz Vermelha, reportou 34 feridos na região da grande Tel Aviv após os ataques.

Israel declarou que, ao atacar civis, o Irã “passou dos limites”.

Em Teerã, os sistemas de defesa aérea foram ativados na madrugada deste sábado, 14, em resposta aos bombardeiros israelenses.

Um correspondente da AFP relatou fortes explosões na capital iraniana e viu um brilho vermelho no céu.

O embaixador iraniano nas Nações Unidas, Amir Iravani, relatou pelo menos 78 mortos e mais de 320 feridos, em sua maioria civis, como resultado do ataque.

Em resposta, o Irã lançou neste sábado uma nova onda de ataques com mísseis “contra o regime sionista” a partir de Teerã e Kermanshah, no oeste do Irã, disse a televisão estatal.

Enquanto os apelos ao arrefecimento das tensões se multiplicam no mundo, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu nesta sexta-feira a pedido do Irã.

Em Teerã, a Guarda Revolucionária, o exército ideológico iraniano, assegurou em comunicado divulgado por meios estatais que o país “realiza

uma resposta firme e precisa contra dezenas de alvos, bases e infraestruturas militares do regime sionista”.

A televisão estatal iraniana afirmou, por sua vez, que o Exército da República Islâmica derrubou dois caças israelenses.

Horas antes, Israel havia lançado um ataque massivo contra o Irã, bombardeando instalações nucleares e militares, assim como Teerã em uma operação que a república islâmica considerou “uma declaração de guerra”.

Os bombardeios israelenses mataram altos comandantes iranianos, entre eles o chefe do Estado-Maior do Exército, o chefe da Guarda Revolucionária e o comandante da força aeroespacial desse corpo armado.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que a operação atingiu “o coração do programa de enriquecimento nuclear iraniano”.

Ele também previu “várias ondas de ataques iranianos” em resposta à ofensiva, que continuará “por tantos dias

quanto for necessário”, tendo mobilizado 200 caças.

Após os inéditos bombardeios, o líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, nomeou um novo chefe do Estado-Maior e um novo responsável pela Guarda Revolucionária.

“Em breve se abrirão as portas do inferno sobre esse regime assassino de crianças”, ameaçou Mohamad Pakpur, o novo comandante da Guarda Revolucionária, em referência a Israel.

O presidente iraniano, Masud Pezeshkian, conversou com seu homólogo russo, Vladimir Putin, e lhe garantiu que o Irã “não busca obter a arma nuclear”. Também declarou estar disposto a “oferecer garantias a esse respeito às autoridades internacionais competentes”, segundo uma declaração da presidência iraniana.

Enquanto isso, os Estados Unidos “ajudam” Israel a derrubar mísseis iranianos que apon-tam para seu território, declarou um funcionário americano nesta sexta-feira. (AFP)



NUCLEAR

A agência nuclear das Nações Unidas convocará na segunda-feira uma reunião extraordinária da Junta de Governadores a pedido do Irã, informaram diplomatas do organismo



NETANYAHU PREVÊ ‘VÁRIAS ONDAS DE ATAQUES IRANIANOS’ CONTRA ISRAEL

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou, nesta sexta-feira, 13, que espera “várias ondas de ataques iranianos” em resposta às ofensivas israelenses contra instalações militares e nucleares no Irã.

“Nós esperamos ser expostos a várias ondas de ataques iranianos”, afirmou Netanyahu em um vídeo.

O QUE SE SABE SOBRE OS ATAQUES ISRAELENSES AO IRÃ

Israel realizou desde a madrugada de sexta-feira, 13, ataques de magnitude sem precedentes contra instalações militares e nucleares no Irã, onde matou vários altos funcionários, ao que Teerã respondeu disparando dezenas de mísseis balísticos.

Os ataques, iniciados durante a noite por 200 caças contra uma centena de alvos, tiveram como principal objetivo a usina de enriquecimento de urânio em Natanz, no centro do país. Veja o que se sabe sobre a operação israelense batizada de “Leão Ascendente”:

O QUE FOI ATINGIDO

O Exército israelense disse que mobilizou 200 aviões para atacar cerca de 100 alvos em todo o Irã. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) confirmou que a importante usina iraniana de enriquecimento de urânio de Natanz foi bombardeada, mas destacou que o nível de radiação na área não havia aumentado. Foram registradas explosões em Teerã. A televisão estatal também relatou danos em edifícios residenciais e mortes de civis. Outros ataques foram registrados contra três instalações militares, embora Teerã tenha indicado que as instalações nucleares de Fordo e Isfahan não sofreram danos significativos. A imprensa estatal iraniana confirmou a morte do chefe da Guarda Revolucionária, Hossein Salami, e do chefe do Estado-Maior, Mohammad Bagheri. Seis cientistas nucleares morreram nos ataques, e 50 civis ficaram feridos, incluindo mulheres e crianças.

A RESPOSTA IRANIANA

Sirenes de alerta soaram por todo Israel, enquanto colunas de fumaça se elevavam sobre Tel Aviv, logo após um chamado à população para que buscasse refúgio. Dezenas de mísseis balísticos iranianos foram disparados contra Israel, anunciou o Exército israelense. O Irã afirmou que atacou “bases e infraestruturas militares” em Israel. Israel declarou estado de emergência em todo o território e também fechou seu espaço aéreo. O Exército indicou que interceptou drones lançados em grande número a partir do Irã. O Exército anunciou o envio de reservistas “em todas as frentes ao longo do país”.

POR QUE AGORA?

Israel considera a República Islâmica uma ameaça existencial. Segundo o Exército israelense, há dados de inteligência que revelam que o Irã está se aproximando de um “ponto de não retorno” em seu programa nuclear. Israel e as potências ocidentais acusam Teerã de querer desenvolver armas nucleares, o que Teerã nega. Israel pediu uma ação global depois que a AIEA acusou o Irã de descumprir suas obrigações. Os Estados Unidos tinham indicações de que um ataque israelense era possível.

COMUNIDADE INTERNACIONAL PEDE DESESCALADA APÓS ATAQUES DE ISRAEL AO IRÃ

Líderes estrangeiros, assim como a ONU, pediram contenção e desescalada após os ataques reivindicados por Israel contra o Irã, país acusado de buscar desenvolver armas nucleares.

ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, instou Israel e Irã a “mostrar moderação máxima”. Guterres condenou “qualquer escalada militar no Oriente Médio” e disse estar “particularmente preocupado” com os ataques de Israel às instalações nucleares iranianas, segundo um de seus porta-vozes.

BRASIL

O governo brasileiro condenou os ataques promovidos por Israel contra o Irã e disse que a ofensiva constitui “clara violação à soberania” do Irã e “ao direito internacional”. O Itamaraty disse ainda que os ataques promovidos por Israel “ameaçam mergulhar toda a região em conflito de ampla dimensão, com elevado risco para a paz, a segurança e a economia mundial”. “O Brasil insta todas as partes envolvidas ao exercício da máxima contenção e exorta ao fim imediato das hostilidades”, completou.

ESTADOS UNIDOS

O presidente americano, Donald Trump, disse que o Irã deve “fechar um acordo, antes que não reste nada”. “Já houve muita morte e destruição, mas ainda

há tempo para acabar com este massacre, com ataques ainda mais brutais planejados para os próximos meses”, declarou ele em sua plataforma Truth Social.

AIEA

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o argentino Rafael Grossi, alertou que as instalações nucleares “jamais devem ser atacadas”. “Qualquer ação militar que coloque em risco a segurança de instalações nucleares tem consequências graves para o povo do Irã, da região e de outras partes”, afirmou, apelando a “todas as partes que exerçam a máxima contenção para evitar uma nova escalada”.

ARÁBIA SAUDITA

O Ministério das Relações Exteriores denunciou “as flagrantes agressões israelenses” contra um “país irmão”, “que minam sua soberania e segurança e constituem uma flagrante violação das leis e normas internacionais”.

UNIÃO EUROPEIA

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, pediu “contenção” de todas as partes e que se evite uma “nova escalada”, chamando a situação no Oriente Médio de “perigosa”.

ALEMANHA

O chefe de Governo alemão, Friedrich Merz, pediu a ambos os lados que evitem “qualquer nova escalada” que possa “desestabilizar toda

a região”, ao mesmo tempo em que enfatizou “o direito de Israel de se defender”.

FRANÇA

“A França reafirma o direito de Israel de se proteger e garantir sua segurança”, declarou o presidente Emmanuel Macron, lembrando que havia “condenado repetidamente” o programa nuclear iraniano. “Para não colocar em risco a estabilidade de toda a região, apelo às partes para a máxima moderação e desescalada”, escreveu no X, acrescentando que havia conversado com seu homólogo americano, Donald Trump.

REINO UNIDO

“Os relatos dos ataques são preocupantes e pedimos a todas as partes que recuem e reduzam as tensões urgentemente. A escalada não beneficia ninguém na região”, disse o primeiro-ministro, Keir Starmer.

JORDÂNIA

A Jordânia, país que faz fronteira com Israel, garantiu que não autorizará nenhuma violação de seu espaço aéreo em caso de conflito. A autoridade nacional de aviação anunciou o fechamento de seu espaço aéreo e a paralisação de todas as aeronaves como precaução.

OMÃ

O sultanato, que atua como mediador entre os Estados Unidos e o Irã

nas negociações sobre o programa nuclear de Teerã, descreveu o ataque israelense como uma “escalada perigosa” que “ameaça impedir soluções diplomáticas e colocar em risco a segurança e a estabilidade da região”, segundo a agência de notícias oficial.

TURQUIA

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, alertou que Israel pretende arrastar o mundo para um “desastre” com seus ataques, “uma clara provocação que ignora o direito internacional”.

RÚSSIA

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia denunciou os ataques israelenses, chamando-os de “inaceitáveis”, e declarou que o Irã não fez nada para provocá-los.

CHINA

A China expressou “profunda preocupação com as graves consequências que esta iniciativa pode ter” e disse que se opõe a “qualquer violação da soberania, segurança e integridade territorial do Irã”, disse um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

VENEZUELA

O Ministério das Relações Exteriores denunciou “um ato de guerra que se soma ao longo histórico de crimes do regime de Benjamin Netanyahu”.

AS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES DO PROGRAMA NUCLEAR IRANIANO

Antes dos ataques israelenses desta sexta, Washington e Teerã realizaram várias rodadas de negociações sobre o programa nuclear iraniano. O Irã intensificou a produção de urânio em resposta à saída dos Estados Unidos, em 2018, do acordo que deveria estabelecer um marco para atividades atômicas em troca da suspensão das sanções.

Estas são as principais instalações conhecidas no Irã que são regularmente inspecionadas pela AIEA.

INSTALAÇÕES DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO

NATANZ: mais conhecida das instalações nucleares do Irã. A AIEA confirmou que foi atingida pelos bombardeios. Foi alvo de uma sabotagem em abril de 2021, que o Irã atribuiu aos serviços secretos israelenses.

FORDO: a construção da usina subterrânea de Fordo, localizada entre Teerã e Qom (centro do Irã), em violação às resoluções da ONU, foi revelada pelo Irã à AIEA em setembro de 2009, o que gerou uma crise com as principais potências do Conselho de Segurança da ONU.

INSTALAÇÕES DE CONVERSÃO DE URÂNIO E DE PESQUISA

ISFAHAN: Na usina de conversão de Isfahan, o “yellow cake” ou pasta amarela é convertido em gases, que são introduzidos em centrífugas para produzir urânio enriquecido.

ARAK: o projeto foi congelado pelo Acordo de Viena de 2015. O núcleo do reator foi removido e concreto foi despejado sobre ele. O local, agora chamado Khondab, está previsto para entrar em operação em 2026, segundo informações fornecidas pelo Irã à AIEA.

TEERÃ: abriga reator fornecido pelos americanos em 1967 para a produção de isótopos médicos.

USINA NUCLEAR

BUSHEHR: construída pela Rússia, começou a operar em setembro de 2011 com baixa potência, antes de ser conectada à rede elétrica no ano seguinte.

Dois outros reatores estão atualmente em construção com assistência russa:

DARKHOVIN: usina de 300 megawatts.

SIRIK: complexo de quatro usinas com capacidade de geração combinada de 5.000 megawatts.

ONU ALERTA SOBRE INSTALAÇÕES NUCLEARES

Os ataques de Israel contra instalações nucleares do Irã preocupam a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) das Nações Unidas (ONU). A entidade alertou para as consequências de vazamentos de materiais radioativos com graves consequências não só para o Irã, mas para toda a região.

“Instalações nucleares jamais devem ser atacadas, independentemente do contexto ou das circunstâncias, pois isso pode prejudicar tanto as pessoas quanto o meio ambiente”, disse o diretor-geral da organização, Rafael Mariano Grossi.

A agência informou que a unidade de enriquecimento de urânio de Natanz, no Irã, foi afetada pelos bombardeios israelenses, mas que não há “níveis elevados de radiação” no local.

O diretor-geral da AIEA lembrou que resoluções da Conferência Geral da Agência já definiram que “qualquer ataque armado e ameaça contra instalações nucleares destinadas a fins pacíficos constitui uma violação dos princípios da Carta da ONU, do direito internacional e do Estatuto da Agência”.

Moraes autoriza soltura de ex-ministro de Bolsonaro suspeito de tramar fuga de Mauro Cid

| AÇÃO | PGR alegou que Gilson Machado teria tentado conseguir passaporte para Mauro Cid deixar o país. Os dois negam empreitada

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar o ex-ministro do Turismo Gilson Machado, que havia sido preso preventivamente na manhã desta sexta-feira, 13, sob suspeita de ajudar o tenente-coronel Mauro Cid a fugir do País.

Segundo Moraes, ‘com as diligências realizadas pela Polícia Federal, a prisão preventiva não se faz mais necessária, podendo ser substituída por medidas cautelares alternativas’.

A PF e a Procuradoria-Geral da República (PGR) suspeitam que Machado tentou conseguir um passaporte português para Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Agentes fizeram buscas na casa de Cid, em Brasília.

Em depoimento à PF, Machado – que ocupou o ministério na gestão Bolsonaro – negou ter pedido um passaporte para o tenente-coronel e disse que seu último contato com o militar foi em 2022.

Na última quarta-feira, 11, uma investigação autônoma foi aberta para verificar se Machado atuou para conseguir um passaporte para Cid. O inquérito tramita em sigilo no STF, sob a condução do ministro Alexandre de Moraes, que decretou a prisão do ex-ministro. Moraes também é o relator da ação penal do golpe, que tem Bolsonaro e Cid entre os réus.

Quando a informação sobre uma possível tentativa de fuga do tenente-coronel veio a público, Machado alegou que só entrou em contato com o consulado português, em maio, para ajudar o pai, Carlos Eduardo Machado Guimarães, a renovar o passaporte.

No entanto, ao pedir a prisão preventiva do ex-titular do Turismo, a PGR afirmou que há “forte possibilidade” de que ele tenha tentado ajudar Cid em um plano de fuga do Brasil. No dia 12 de maio, Machado procurou o consulado de Portugal, em Recife. Para a PGR, o objetivo era conseguir um documento para o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e, com isso, “viabilizar sua saída do território nacional”. O passaporte não foi emitido.

Em manifestação a Moraes, o chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, disse haver indícios dos crimes de favorecimento pessoal e obstrução de investigação envolvendo organização criminosa. De acordo com Gonet, uma fuga teria sido articulada “tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual” da ação penal da trama golpista. Cid fechou delação premiada. Nesta semana, ele, Bolsonaro e outros réus do “núcleo crucial” do golpe foram interrogados no STF.

“A informação reforça a hipótese criminal já delineada pela Procuradoria-Geral da República e evidência a forte possibilidade de que Gilson Machado e Mauro Cid estejam buscando alternativas para viabilizar a saída de Cid do País, furtando-se à aplicação da lei penal”, escreveu Gonet.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



EX-MINISTRO do Turismo, Gilson Machado tinha sido preso preventivamente

Ouvido pela PF Mauro Cid nega plano de fuga em depoimento

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência no governo Jair Bolsonaro (PL), negou nesta sexta-feira, 13, em depoimento à Polícia Federal (PF), em Brasília, ter montado um plano para fugir do Brasil. Ele foi ouvido por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A ida de sua família aos Estados Unidos, no último dia 30, também colocou os investigadores em alerta. Os pais, a mulher e filha do tenente-coronel viajaram a Los Angeles.

Em depoimento, Mauro Cid negou a intenção de deixar o Brasil sem autorização judicial. Disse que tem cidadania portuguesa e lembrou que isso já havia sido comunicado ao STF em fevereiro. Na ocasião, os advogados se ofereceram para entregar a carteira de identidade portuguesa a Moraes.

Sobre a viagem da família, explicou que foram visitar parentes nos Estados Unidos, com data marcada para retorno.

Mauro Cid também foi questionado sobre as mensagens reveladas pela revista Veja, atribuídas a ele. Segundo a reportagem, o tenente-coronel usou um perfil no Instagram em nome de “Gabriela” para se comunicar com uma pessoa próxima ao círculo de Bolsonaro ao longo do processo de delação.

O ex-ajudante de ordens voltou a negar a autoria das mensagens. A primeira vez que ele foi questionado sobre os diálogos foi durante seu interrogatório na ação do plano de golpe. O tema foi levantado pela defesa do ex-presidente. **(AE)**

EVARISTO SÁ/AFP



TENENTE-CORONEL
Mauro Cid

Ex-ministro. Defesa Machado: “Apenas pedi um passaporte para meu pai”

Ouvido pela Polícia Federal nesta sexta-feira, 13, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado negou ter ajudado o tenente-coronel Mauro Cid a planejar uma fuga do Brasil. Ele disse que “nunca procurou qualquer pessoa, em qualquer consulado ou embaixada de Portugal ou de qualquer outro país, buscando expedir passaporte para Mauro Cid”.

Machado declarou que só entrou em contato com o consulado português para ajudar o pai, Carlos Eduardo Machado Guimarães, que é idoso, a renovar o passaporte. O contato, segundo ele, foi feito por telefone, direto com o cônsul, e depois por meio de uma funcionária do consulado.

O ex-ministro afirmou que foi recebido pelos funcionários e “foi providenciada a expedição do passaporte do seu pai”.

O ex-titular do Turismo disse que não tem contato com Mauro Cid desde 2022. Questionado sobre a data da última conversa com o ex-ajudante de ordens,

Machado disse que não se recordava exatamente, mas que foi pouco depois das eleições, quando “prepararam juntos um documento para ser lido como discurso pelo então presidente em novembro daquele ano”.

Ao chegar ao Instituto de Medicina Legal (IML), do Recife, para exame de corpo de delito, Machado se disse inocente.

“Venho a público reafirmar minha total inocência. Não cometi crime algum. Não matei, não trafiquei drogas. Apenas pedi um passaporte para meu pai, por telefone, no consulado português do Recife. Ele tem 85 anos. E o passaporte, se ele não recebeu, está para receber a renovação do passaporte português”, afirmou o ex-ministro.

De acordo com o advogado de Machado, Célio Avelino, a defesa não teve acesso ao processo. “Ele (Machado) prestou depoimento, esclareceu o que perguntaram sobre se teria interferido para conseguir um passaporte para Mauro Cid.” **(AE)**

PSDB suspende fusão com Podemos por discordância sobre presidência da nova sigla

| CENÁRIO | PSDB projetava um rodízio para presidir a legenda, mas alegam que o Podemos pediu o cargo por quatro anos

14/06/2025

SELETIVA PARA A 66ª OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA (OIM) – 2025

FARIAS BRITO

1º DO BRASIL EM MATEMÁTICA

MAIOR NÚMERO DE SELECIONADOS PARA A OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA (OIM) – 2025.

EMPATADO COM UMA ESCOLA DE RECIFE.

A 66ª Olimpíada Internacional de Matemática acontecerá na Austrália, entre os dias 10 e 20 de julho de 2025.

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) disse nesta sexta-feira, 13, que o PSDB desistiu de levar adiante o processo de fusão com o Podemos, cuja negociação estava na reta final após convenção tucana autorizar a junção das duas siglas na semana passada. A informação foi confirmada posteriormente pelo presidente da legenda, Marconi Perillo (PSDB). Procurado, o Podemos não se manifestou.

O motivo foi uma discordância sobre o comando do novo partido. De acordo com Aécio, a proposta do PSDB era que houvesse um rodízio na presidência, com mudanças a cada seis meses e depois a cada um ano. Esse período de transição terminaria na eleição municipal de 2028, quando seria feita uma eleição convencional para formar um diretório nacional e uma executiva com mandato de dois anos.

Segundo Aécio, o Podemos exigiu em uma reunião na quarta-feira, 11, quatro anos de presidência para a deputada federal Renata Abreu (Podemos) já a partir de agora.

“É uma exigência que não estava nem sendo cogitada e para nós, é intransponível”, afirmou ele, acrescentando que o presidente do PSDB, Marconi Perillo, e os demais dirigentes do partido estão na mesma página.

“Nós agradecemos, dissemos que nesse tempo [de mandato] não dá e imediatamente retomamos conversas sobre federação com Republicanos, Solidariedade e o MDB”, afirmou ele. O dirigente tucano não descarta uma retomada da negociação com o Podemos, mas para uma federação.

Perillo confirmou a suspensão das negociações e a divergência sobre o comando da nova legenda. “Por outro lado, seguimos insistindo na ideia de construir uma plataforma política que agrupe o Centro Democrático e apresente ao país uma alternativa de poder.

Uma fonte ligada ao Podemos afirmou que é natural que Renata Abreu comande a sigla que resultaria da fusão porque tem uma bancada de 15 deputados federais, ainda vai filiar mais dois, contra 13 do PSDB. No Senado, o Podemos tem quatro senadores e os tucanos, três.

A união entre PSDB e Podemos é tratada politicamente como fusão, mas na prática os tucanos iriam incorporar o partido de Renata Abreu. O PSDB, por estar federado com o Cidadania, precisaria do aval da legenda para uma fusão.

A tentativa de união ocorre em quadro de afunilamento partidário no Brasil forçado pela cláusula de barreira e um processo de esvaziamento do PSDB. Os tucanos perderam a influência nacional que exerciam nas décadas passadas, viram a bancada federal definir nos últimos anos e podem ficar sem governadores eleitos já que Eduardo Riedel (PSDB-MS) negocia a sua filiação ao PP ou ao PSD, na esteira dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), que deixaram o PSDB recentemente. (Agência Estado)



ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO
FIRMOESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA A
SÁBADOA IDEIA, O PLANO E
O GOLPE: ATÉ ONDE
SE PODE IR?

Os interrogatórios desta semana dos réus pelo plano de golpe expõem a tese central das defesas: argumentar que nada foi assinado, nada foi ordenado. Apenas foi discutida hipótese prevista na Constituição, de estado de defesa ou garantia da lei e da ordem (GLO). De fato, não houve golpe, não houve ordem, não houve documento assinado. Se houvesse golpe, não haveria julgamento, pois uma nova ordem seria estabelecida pelos golpistas. Conforme a denúncia, inclusive com assassinato de ministro do Supremo. Golpe que dá certo não é punido. Porém, o que acontece quando se descobre uma trama, um plano com intenção golpista? O que se faz quando uma conspiração é revelada?

Houve articulação, planejamento e execução de ações objetivas com intenção de viabilizar o golpe. Isso foi confessado. O julgamento não discute se aconteceu ou não, está tudo evidente e provado. A questão é como será interpretado o que ocorreu entre o 2º turno da eleição de 2022 e o 8 de janeiro de 2023.

Aqueles movimentos são aceitáveis? É tolerável que se estudem condições jurídicas e materiais para um golpe de Estado e se coloque sobre a mesa de um presidente para que ele decida se fará ou não uma ruptura democrática? E, uma vez que se resolva não levar o plano adiante, está tudo bem? Esquece-se o assunto? Tal opção é aceitar submeter a democracia a um risco muito grande, num país de tradição de rupturas institucionais. Tal tolerância com conspirações é uma sentença de morte para a democracia, contagem regressiva para um regime de exceção.

A minuta do golpe — que o ex-ministro Anderson Torres quer tratar como um nada, um papel que recebeu não se lembra de quem e que teria o lixo como destino — era de conhecimento do então presidente da República. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu, inclusive, que a mostrou ao então comandante do Exército. E, sem embromação ou firula, sejamos claros: a minuta era a materialização jurídica de um golpe, sem mais nem menos.

As defesas argumentam que eram discutidas apenas “hipóteses constitucionais” e isso não é crime. A alegação é sonsa e descarada. Se querem aplicar dispositivos constitucionais que dão poderes extraordinários ao governante sem que haja justificativa para tal, é crime e é golpe.

Em quais circunstâncias pode ser decretado estado de defesa? A Constituição prevê para preservar ou restabelecer “a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza”. A GLO, pela lei complementar 97/1999, deve ser aplicada quando esgotadas as possibilidades das forças tradicionais de segurança pública, em situações de grave perturbação da ordem.

A única ameaça à ordem pública e à paz social no fim de 2022 era provocada pelos apoiadores de Bolsonaro. Olha que bonito. Os aliados armam a situação e ele vem com a solução de força; Ora, compre-me um bode. Acima de tudo, nenhuma vírgula da Constituição permite decretar GLO ou estado de defesa porque perdeu eleição, motivação que o próprio Bolsonaro reconheceu.

TON MOLINA/STF



MAURO Cid e Bolsonaro se cumprimentaram no STF

EM ALTA

Foi interessante constatar nos interrogatórios que os vários depoentes, do núcleo mais próximo do antigo poder, reconhecem que não havia prova, nem sequer indício, de fraude nas urnas. Isso não os impediu de espalhar desinformação. Anderson Torres, por exemplo, participou até de live com Bolsonaro para levantar suspeitas irresponsáveis sobre a segurança das urnas. Ele é um dos que admitem agora não haver prova.

EM BAIXA

A semana, porém, não foi nada boa para a pessoa que saiu de casa para defender golpe e acampou em frente a quartel; alguns estão presos por atacar os Três Poderes e houve os que tentaram invadir a Polícia Federal. PARA acabarem chamados de malucos pelo ex-presidente que queriam manter no poder. Que fase.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Guimarães diz não
desistir do Senado:
“Já recuei outras vezes”

GRUPO | Deputado afirmou que o recuo, em outros momentos, aconteceu por pedido de Cid Gomes e Camilo Santana

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO José
Guimarães (PT)

VÍTOR MAGALHÃES

vitor.magalhaes@opovo.com.br

O deputado federal José Nóbrega Guimarães (PT) afirmou que não desistirá da pré-candidatura ao Senado na eleição de 2026. Em março, o petista oficializou a intenção de disputar a vaga durante plenária do Campo Democrático, corrente petista ligada ao parlamentar.

“Sou pré-candidato a senador! Não vou recuar. Já recuei várias vezes em outros momentos, a pedido do Cid e do Camilo.

A hora é essa, democraticamente”, declarou ao **O POVO**, nesta sexta-feira, 13.

A fala ocorre após o senador Cid Gomes (PSB) afirmar ao jornalista João Paulo Biagi, correspondente do **O POVO** em Brasília, que considera “razoável” que outros partidos da base aliada sejam contemplados com as demais posições na chapa governista que concorrerá no ano que vem. A fala parte de que o PT, partido de Guimarães, já terá espaço com a possível tentativa reeleição de Elmano de Freitas (PT) ao Governo do Ceará.

Esta semana Cid defendeu que os espaços não devem se

concentrar no mesmo partido. “Se o PT já tem o Governo do Estado, é razoável que mais partidos sejam contemplados. Participe na chapa com outras posições”, disse em Brasília. Na sexta-feira, 6, um dia antes da reunião dos líderes, Guimarães publicou nas redes sociais, em resposta a um seguidor, que não abre mão da pré-candidatura ao Senado.

Sem falar especificamente de Guimarães, Cid fez referência à recente manifestação de Camilo no mesmo sentido. “Eu, pessoalmente, acho que é razoável que o arco de forças contemple outros partidos além do PT. Eu acho muito razoável isso”, disse o senador.

No começo do mês, Camilo havia afirmado, ao ser questionado sobre o Senado: “Política não se faz sozinho, não é projeto pessoal de ninguém, é um projeto político que está em curso no Ceará, que tem feito o Ceará avançar. Esse projeto que está em curso no Ceará que nós queremos fazer avançar”.

Na ocasião, o ministro acrescentou: “Nós vamos discutir com nossos aliados, são vários partidos aliados, os partidos têm direito também a ocupar espaço na chapa majoritária”.

No fim de março, Guimarães falou pela primeira vez, publicamente, que toparia ser candidato a senador em 2026. Ele ainda sinalizou quem pretende apoiar para concorrer à Câmara dos Deputados. O parlamentar citou os nomes do deputado estadual Fernando Santana; da ex-prefeita de Icó, Laís Nunes; e de Raimundo Martins Pereira, atual presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Ceará (Fetraece).

“Todos estão discutindo e é legítima a discussão de partidos para apresentar nomes para deputados ou senador (...) Portanto, quero dizer para vocês pela primeira vez. Está na hora do PT avançar, o que fizemos até agora deu para o gasto, esse campo é o maior vitorioso internamente do PT e precisamos fazer mais (...) Minha vida é toda dedicada ao PT e quero dizer, eu topo a parada de ser candidato a senador da República na próxima eleição. Eu topo sim, porque isso não é projeto pessoal”, afirmou na ocasião.

SATO EDITAL DE 1ª e 2ª LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leloeira Oficial – mat. Juicsp nº 817, autorizada por DISTRESSED FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISEGMENTOS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA – CNPJ sob nº 29.720.595/0001-31 representado por sua administradora HEMERA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA – CNPJ sob nº 39.669.186/0001-01, venderá em 1ª e 2ª Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Predio Residencial, situado na Rua Carlos Vasconcelos, nº 1.550, Meireles, Fortaleza/CE, com área total 512,82m². Desocupado. Matrícula nº 84.728 – Registro de Imóveis da 2ª Zona da Comarca de Fortaleza/CE 1ª LEILÃO 26/06/2025 às 16:00 - VALOR: R\$ 899.377,31. 2ª LEILÃO 03/07/2025 às 16:00 - VALOR: R\$ 872.873,28. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 22/04/2025. A Devedora Fiduciante – RCB INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA – CNPJ 17.945.582/0001-81 representada por seu sócio administrador Romel de Castro Barbosa – CPF 437.963.117-68 – comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciários intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

A saúde do seu sorriso em
primeiro lugar!

Tratamento ortodôntico de qualidade
com valores que cabem no seu bolso.

A partir de
R\$ 69*,00

Kit Ortodôntico
Manutenção Ortodôntica Mensal

*Consulte condições

OrthoPlan
Ortodontia Especializada

(85) 3264.9312
(85) 3034.0300

Em 10 anos de vida, agora **UNIARI.**

Em abril de 2015, o Ministério da Educação (MEC) credenciou a
Faculdade Ari de Sá, com conceito máximo 5 (cinco).

Em 2020, no credenciamento, novamente
a conquista do conceito máximo.

Agora, em 22/05/25, por decisão do MEC, a Faculdade Ari de Sá
torna-se Centro Universitário Ari de Sá, o **UniAri**, contando com
15 (quinze) cursos autorizados e em funcionamento, sendo:
Presenciais: Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharia Civil, Psicologia,
Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia;
EaD: Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Recursos Humanos,
Serviço Social e Pedagogia.

A Excelência do Ari na Educação Superior.



Governo calcula reforma do IR com alíquota de 45% para os 0,01% mais ricos

| TRIBUTAÇÃO |

A alíquota atual efetiva atinge 5,67% para este grupo dos 0,01% mais ricos, cuja renda média mensal é de mais de R\$ 5,2 milhões

MARIA CLARA MOREIRA
ESPECIAL PARA O POVO
maria.clara@opovo.com.br

Caso o Projeto de Lei (PL), que institui mudanças no Imposto de Renda para Pessoas Físicas (IRPF), seja aprovado, a alíquota média para a população 0,01% mais rica do Brasil, passaria para 45%. A estimativa foi obtida a partir de uma análise realizada pelo Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria de Política Econômica (SPE).

A mudança se refere àqueles com rendimento mensal médio de R\$ 5.251.235,86, que, atualmente, pagam um percentual de 5,67%. No estudo, foram comparados três cenários: o atual, sem o PL; com aprovação parcial do texto; e com a aprovação na íntegra.

Conforme a SPE, nos cálculos atuais, o IRPF cresce atingindo uma taxa de 12% para os indivíduos com renda de até R\$ 23.229,03. Entretanto, a partir desse ponto, a alíquota diminui, chegando a 8,54% a partir dos 0,7% declarantes mais ricos e a 5,67% para os 0,01% mais ricos.

Essa situação é apontada pela secretaria como desigual, não promovendo uma “justiça fiscal e social, com neutralidade fiscal”. Assim, o PL estabelece alíquotas mínimas para altas rendas, com aumento escalonado, chegando a 10% para pessoas com rendimentos superiores a R\$ 1,2 milhão anuais.

O intuito, segundo a pasta, é corrigir “a distorção de regressividade atual”. Pois, há uma desigualdade, já que os mais pobres acabam precisando despendendo uma maior parte do que ganham do que os mais ricos.

Outra medida que o texto busca instituir é a isenção do IRPF para pessoas com rendimentos mensais de até R\$ 5 mil e reduzir o imposto para quem ganha até R\$ 7 mil. Ambas as estimativas devem atingir, ao todo, cerca de 10 milhões de contribuintes.

O texto já foi encaminhado pelo governo à Câmara e precisará passar pelo Congresso Nacional. Caso seja aprovado, entrará em vigor somente em 2026.

Hoje, não precisam realizar a declaração quem ganha até dois salários mínimos no ano passado, ou seja, R\$ 2.824. A isenção, que é no valor de R\$ 2.259,20, é somada ao desconto automático de R\$ 564,80.

Entretanto, vale lembrar que a Câmara dos Deputados prevê votar na semana que vem o pedido de urgência do PL que altera os valores da tabela progressiva mensal do Imposto de Renda (IR). O anúncio foi realizado após reunião entre líderes da Câmara, na última quinta-feira, dia 12. O projeto é de autoria do deputado federal José Guimarães (PT-CE), mas o deputado Arthur Lira (PP-AL) é o relator.

Em suma, o texto atualiza a tabela progressiva do IRPF, ampliando a faixa de isenção para até R\$ 2.428,80 por mês,

com reajustes nas demais faixas. O intuito da votação é que esse valor somado ao desconto chegue ao dos salários mínimos atuais (R\$ 3.024).

Na análise realizada pela SPE, foi determinado que o ganho de progressividade e correção parcial da distorção de regressividade só serão alcançados, caso o PL seja integralmente aprovado.

Para explicar esse cenário, o levantamento utilizou os dados da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF)

e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNADC-A) de 2022.

As informações foram aplicadas considerando três cenários: o atual; o com apenas a isenção do imposto para R\$ 5 mil e a redução para quem ganha até R\$ 7 mil; e o com ambas as propostas aprovadas.

Para medir o impacto da desigualdade, é considerado o Índice de Gini, que avalia a desigualdade de distribuição de renda, no qual o apresenta perfeita igualdade (todos têm

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



GOVERNO defende que projeto de lei visa trazer justiça social



5 mil

reais seria o teto da isenção do imposto de renda, conforme o projeto de lei

a mesma renda) e 1 representando a perfeita desigualdade (uma pessoa tem toda a renda).

O estudo evidenciou haver uma maior igualdade numa realidade na qual o PL seja totalmente aprovado. Tendo uma redução consideravelmente mais brusca no cenário com a aprovação completa. Caso seja aprovado, esse índice, que atualmente está em 0,6185 diminuiria para 0,6178, “promovendo mais justiça fiscal e menor desigualdade de renda”, diz o estudo.

Entidades propõem desvinculação de benefícios sociais

| CORTE DE GASTOS | Para aumentar a receita, a principal medida seria a tributação das bets por meio de uma Cide

Associações dos setores financeiro e produtivo propuseram, em documento, uma série de alternativas para o reequilíbrio das contas públicas neste ano e no próximo.

As propostas são feitas após o governo elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações de crédito, câmbio e seguros, e também diante das propostas de criação de uma tarifa social de energia elétrica e de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

As entidades propõem medidas de redução de gastos e também de aumento da arrecadação. Na contenção de gastos, as propostas teriam um impacto estimado de R\$ 18,9 bilhões neste ano e de R\$ 49,4 bilhões no próximo. Na ampliação de receitas, a conta é de R\$ 3 bilhões em 2025, e de R\$ 33,4 bilhões em 2026.

As propostas são assinadas pela Confederação Nacional

das Seguradoras (CNseg), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras (Fin, ex-CNF), pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O documento foi entregue por representantes das entidades ao presidente Lula durante a viagem dele a Paris, na semana passada mas só foi divulgado pelas entidades nesta sexta-feira, 13. As entidades têm criticado publicamente as medidas fiscais mais recentes do governo, que afetam parte de seus produtos e serviços, e defendem um ajuste estrutural nas contas públicas também pelo lado da despesa.

Para reduzir as despesas do governo, as associações propõem o contingenciamento de despesas discricionárias neste ano, na ordem

de R\$ 18,9 bilhões. Para o ano que vem, as propostas são de desvinculação de benefícios sociais, como o BPC, o abono salarial e o seguro desemprego, do salário mínimo. Além disso, as entidades defendem que novos entrantes do BPC passem a receber valor equivalente ao do benefício do Bolsa Família. Essa proposta teria impacto de R\$ 9,9 bilhões.

Outra proposta é a de desvincular o piso da previdência social do salário mínimo, com impacto de R\$ 10,6 bilhões em 2026. Além disso, as entidades defendem que as despesas mínimas do governo com saúde e educação voltem a ser reajustadas anualmente pela inflação, como aconteceu no período de vigência do teto de gastos, entre 2017 e 2022. Essa medida levaria a uma economia estimada de R\$ 28,9 bilhões no ano que vem.

Na frente arrecadatória, a principal medida seria a tributação das apostas virtuais (bets) pela criação de uma Cide específica para o setor, e que teria o potencial de arrecadar R\$ 25,2 bilhões em 2026. As associações consideram que o imposto ajudaria a desestimular as apostas online.

Outras propostas incluem a reativação do programa de atualização do valor de imóveis (R\$ 1 bilhão em arrecadação neste ano) e do programa de regularização de ativos mantidos no Brasil ou no exterior (R\$ 2 bilhões este ano); a tributação de transações realizadas entre empresas de serviços digitais sediadas no exterior e pessoas no Brasil, via IR, com alíquota de 15% (R\$ 4,2 bilhões em 2026); e a instituição de um teto de R\$ 24.000 anuais para a dedução de despesas com saúde no IR (impacto de R\$ 4 bilhões em 2026). **(Agência Estado)**

**IOF**

A MP do IOF confirma alíquotas de 17,5% para aplicações financeiras e passa a tributar investimentos até então isentos, como letras de crédito imobiliárias e de agro CRIs e CRAs, que terão alíquota de 5%

INSS: 488 mil contestações foram recebidas nos Correios

| APOSENTADORIA |

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller, destacou ontem que 488 mil contestações de descontos indevidos em aposentadorias foram recebidas pelo órgão via agência dos Correios no País.

A parceria entre INSS e Correios foi feita para garantir que aposentados que tenham dificuldade em acionar o órgão pelos canais oficiais, como o aplicativo “Meu INSS” e a Central de Telefone 135, possam fazer a contestação.

“Até as 17 horas de ontem, foram 488 mil contestações recebidas pelas agências dos Correios. É um número bem significativo porque em apenas duas semanas funcionando, representa mais de 10% do total de requerimentos. Isso é importante porque é um atendimento humanizado, olho no olho, em que a pessoa se sente segura”, disse Waller.

O total de contestações recebidos pelo INSS até agora é de 3,1 milhões. “É um marco muito próximo daquele de 4,1 milhões projetado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal.” **(Agência Estado)**

ECONOMIA@OPOVO.COM.BR

TECNOSFERA

POR HAMILTON NOGUEIRA

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS



ALUCINAÇÃO

Dá-se o nome de alucinação às loucuras produzidas por qualquer inteligência artificial que, em virtude de prompt mal direcionado, ou de um banco de dados desarrumado, traga uma loucura qualquer, capaz de imediatamente causar espanto em quem esperava resposta elucidativa. Pois bem, em um painel do Fórum sobre governança do Sul Global, aprendi com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que uma IA do órgão pode ser capaz de filtrar o imenso banco de dados desenvolvido ao longo dos seus 90 anos de atuação, e fazer o Brasil conhecer o Brasil. O IBGE vai muito além de mapas. Tem todo o tipo de dados sobre o “preto, o pobre, o estudante e uma mulher sozinha”. E, como a essência do instituto é deixar, cotidianamente, esses dados o mais íntegro possível, uma IA bem ajustada nos proporcionaria uma “experiência com coisas reais”.

LARA VIEIRA/O POVO



UMA consulta eficaz ao banco de dados do IBGE pode revolucionar a forma como entendemos o Brasil

LIVRE MERCADO

Logo após o trágico desastre com o boeing 787 na última quinta, um vídeo foi postado nas redes. O conteúdo prometia os últimos momentos das pessoas que foram vitimadas pelo acidente. As agências de checagem detectaram que era fake. Na verdade, continha imagens de outro voo do ano de 2023. Algumas horas se passaram até que ficasse esclarecido. Muitas outras horas se passariam até que grande número de pessoas soubesse que não era real. Talvez nunca todas as pessoas saibam que não era real. Mas essa mentira gerou cliques, golpes, roubos de credenciais, sequestros virtuais, potencialização de perfis criminosos, tráfego de dados, captura de interesses, e tudo mais que confere poder no meio digital. Ninguém será responsabilizado.

SOBRE METEORITOS

Elizabetty Zucolotto é a única cientista brasileira credenciada pela NASA para certificação de meteoritos em toda a América Latina. A astrônoma, que é responsável pelo Setor de Meteoritos do Museu Nacional do Rio de Janeiro chegou a Fortaleza na última quarta-feira. E realizou ontem um minicurso na sede do Pirambu Innovation. Foi uma aula aberta, onde as pessoas puderam tocar em meteoritos que vieram da lua ou de marte, por exemplo. Detalhe interessante: a cientista diz que um meteorito pode até ser comprado. Tem alguns mais baratos e outros mais caros. Se cair na terra exatamente em cima de um carro, acaba ficando mais caro. Não é porque vem do espaço, e muitos deles foram formados antes mesmo do planeta terra, que não vão seguir as regras de mercado. A professora trouxe 18 meteoritos em uma pequena mala de mão.

ALTO PADRÃO

O fim do cartão do banco se aproxima. Nova tecnologia desenvolvida chegará em breve aos caixas eletrônicos. Usa biometria facial com alto padrão de segurança e duplo fator de autenticação (digital e facial) para realizar os serviços. O sistema consegue identificar evidências de fraude, como o uso de fotos ou máscaras, além de detectar aproximação de alguém, identificando inclusive padrão de comportamento suspeito. É capaz de emitir alerta e paralisar a operação. Detalhe que não é mero detalhe: o padrão a ser adotado, é classificado como de alto desempenho e precisão, garantindo uma autenticação confiável independentemente da idade ou cor da pele.

CÓDIGO ABERTO

Vulkan é uma startup do paulista Bruno Kocinas e o cearense Antônio Pedro. Os jovens criaram “uma plataforma de automação, para fluxos de trabalho ou tomadas de decisão envolvendo decisões de crédito, por exemplo”. Mas o grande barato é que o código aberto permite colaboração de qualquer um. Tende a ser uma plataforma gratuita com monetização vinda de produtos e serviços derivados.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Tecnosfera

Investimento público no Ceará bate recorde histórico em 2025

| BALANÇO | Resultado contabilizam R\$ 830 milhões entre janeiro e abril de 2025 e foram apresentados pela Sefaz na Alece

SAMUEL SETUBAL

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA

armando.lima@opovo.com.br

O Governo do Ceará bateu um recorde histórico em investimentos públicos ao término do primeiro quadrimestre de 2025, segundo informou a Secretaria da Fazenda (Sefaz).

Ao todo, foram aplicados R\$ 830 milhões entre janeiro e abril, o que representou o maior valor para o período da história, como ressaltou o secretário Fabrício Gomes (Fazenda) ao apresentar os resultados fiscais do Estado na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

Desse total, 54,4% corresponde a recursos do tesouro estadual, enquanto 45,6% são de fontes como convênios com o governo federal, repasses federais e captação de recursos.

Em fala aos deputados, o secretário apontou como explicação para os resultados o equilíbrio fiscal entre receitas e despesas, aliada “à política de sustentabilidade que o governo segue há muitos anos”.

“É importante frisar isso porque a gente tem mantido o fôlego através de uma gestão fiscal equilibrada para fazer esses investimentos tão importantes para a população cearense”, ressaltou.

Os impostos arrecadados pelo Estado do Ceará também apresentaram crescimento no primeiro quadrimestre. Ao todo, foram R\$ 5,71 bilhões arrecadados, o que representou um crescimento de 10% no período.

“O ICMS é o carro-chefe. Ano passado, nós crescemos 18%, e conseguir crescer 7% neste ano, em cima desses 18%, é um crescimento muito expressivo. Isso mostra que a economia tem crescido bem também”, destacou o secretário aos deputados.

Fabrício mostrou ainda o crescimento das receitas



NÚMEROS foram apresentados pelo secretário da Fazenda na Alece

correntes do Estado no período, com crescimento de 1%, ao somar R\$ 13,035 bilhões. “É importante ter muito cuidado ao analisar os números porque as transferências correntes estão puxando esse resultado para baixo, com queda de 9%. O que é isso? A gente recebeu o recurso do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) no primeiro quadrimestre de 2024 e esse ano não recebemos esse recurso”, explicou.

No comparativo entre os primeiros quatro meses deste ano e igual período do ano passado, esta era a única receita com retração. As demais variaram entre 5% e até 82% de aumento.

Quando o assunto foi as despesas do Estado do Ceará, o secretário da Fazenda classificou como custos “controlados”. Ao todo, as despesas correntes somaram R\$ 10,664 bilhões e as despesas de capital, R\$ 4,158 bilhões - na qual

inclui R\$ 2,7 bilhões de restauração da dívida pública.

“A gente teve em fevereiro a amortização de uma dívida. Por isso, essa despesa de capital teve R\$ 2,7 bilhões de pagamento, que foi aquela operação de crédito que trocou a dívida cara, de curto prazo, por uma barata e de longo prazo, economizando para o Estado em torno de R\$ 1 bilhão”, afirmou.

O feito pelo Ceará usou o Yen como moeda referência, ao invés do dólar ou o euro - o que o secretário considera dar mais estabilidade à dívida. Hoje, contou Fabrício, o mesmo está sendo copiado por outros estados brasileiros.

Os números foram contextualizados em um cenário no qual a receita corrente líquida do Ceará somou R\$ 3,6 bilhões no 2º bimestre de 2025. O montante representou uma alta de 5,5% sobre igual período do ano passado e, reforça Fabrício, demonstra um bom momento do Estado.



ALTA

Fabrício destacou também o crescimento da economia cearense em março - a partir de dados do Banco Central - acima do nacional em quase duas vezes. E citou o patamar de 6,6% de desemprego atingido pelo Ceará, abaixo dos 7% que é considerado pleno emprego na teoria econômica

Setor de eventos estima impacto de R\$ 119 mi na economia

| CEARÁ | Dados do Visite Ceará fazem referência a 18 eventos ocorridos no primeiro semestre

FABIANA MELO

fabiana.melo@opovo.com.br

No primeiro semestre de 2025, o setor de eventos capotou e apoiou 18 negócios para o Ceará e estima um impacto de R\$ 119 milhões na economia, conforme o balanço divulgado ontem pela fundação independente Visite Ceará.

Conforme a presidente da entidade, Clarisse Linhares, este ano apresenta um bom ritmo de crescimento no turismo, após anos de recuperação da pandemia. “A gente tem tido excelentes números e resultados. Julho promete ter uma alta estação muito boa para o turismo.

E o mais importante: os principais pilares são a quantidade de eventos, a ocupação da hotelaria e a quantidade de voos.”

No entanto, avalia que a malha aérea ainda é um desafio do setor, pois é um pilar para atrair eventos e entende que é necessária uma maior promoção do Estado como destino turístico. Outra questão apontada é a quantidade de leitos.

“O incentivo ao aumento de leitos em Fortaleza é um desafio. A gente vem de uma série de hotéis fechando. Mas é só esse conjunto funcionando: ocupação alta, voo bom, cidade preparada, centro de eventos... Com isso, os empresários e os investidores tendem a querer investir novamente no Ceará. Então, estamos otimistas

também, apesar desse cenário”, finaliza Clarisse Linhares.

Nesse sentido, a presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis Ceará (ABIH-CE), Ivana Bezerra, explica que, por melhor que seja o destino e o trabalho de divulgação e capacitação, não adianta de nada se as pessoas não tiverem como chegar com mais facilidade no local.

“Como temos realmente uma malha aérea inferior ao que deveríamos — e precisamos —, logicamente o custo se torna mais alto e isso dificulta realmente. Só que a gente está vendo que está havendo crescimento, retorno dos voos, com um frequente trabalho dos nossos secretários, tanto no âmbito municipal quanto estadual.”



DEMANDA

Para a alta temporada de julho, por exemplo, há uma expectativa de que a ocupação hoteleira chegue a 80%, impulsionada por eventos como Fortal e Evangelizar

Ceará é 2º no Brasil com mais estudantes do ensino médio na idade certa

| PNAD | Índice evidencia maior atraso nos primeiros anos de ensino e avanços no segundo grau, segundo mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

KLEBER CARVALHO

joao.kleber@opovo.com.br

Divulgada na manhã de ontem, 13, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua evidencia um cenário ambíguo na educação do Ceará. Isso porque, ao mesmo tempo que possui a segunda maior taxa de estudantes na idade certa cursando o ensino médio (15 a 17 anos), o Estado também tem o maior percentual de alunos em atraso nas etapas iniciais do ensino fundamental (seis a 10 anos).

Ao todo, 83,4% dos estudantes do ensino médio no Ceará têm de 15 a 17 anos. Índice coloca o Estado como o segundo melhor no país, ligeiramente atrás do Mato Grosso, com 83,5%. Em contrapartida, apenas 88,4% dos alunos que cursam os anos iniciais do ensino fundamental têm de seis a 10 anos de idade. O número está 2,3% abaixo da média nacional para a fase escolar, que é de 90,7% das crianças na idade certa.

Já no ensino médio, apenas 67,4% dos alunos tinham entre 15 e 17, número que saltou 16 pontos percentuais durante os últimos oito anos. O destaque do Ceará na taxa de alunos do ensino médio na idade certa reflete, de acordo com o professor Bruno Marques, um esforço histórico e contínuo do Governo do Estado em políticas de acompanhamento e permanência escolar.

Marques é pesquisador na área da educação e formador do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic) do governo Estadual, Eixo Integral.

Em sua avaliação, programas como o Busca Ativa e o incentivo do Pé-de-Meia federal contribuem, mas são parte de uma estratégia mais ampla. As ações também incluem “um sistema de gestão escolar bem consolidado, currículos inspiradores, expansão do tempo integral e, especialmente, a garantia da segurança alimentar por meio da merenda escolar”.

Por outro lado, ao avaliar o contexto do ensino médio, Maria José Barbosa, doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), afirma que as políticas do Estado são desenvolvidas “de formas homogêneas para uma população muito heterogênea”.

“Hoje nós temos a preocupação muito grande com o ensino médio, que não é oferecido para o aluno trabalhador”,

diz Maria José. “É aquele que não pode frequentar uma escola de tempo integral e receber uma bolsa, porque esse aluno é um jovem que tem família, é uma pessoa que traz renda pra casa e tem que trabalhar durante o dia”.

O contraste entre o ensino médio e os anos iniciais do fundamental é analisado por Bruno Marques a partir de fatores estruturais e socioeconômicos, em especial no âmbito municipal, responsável por concentrar maioria das matrículas do fundamental. “Os municípios, sobrecarregados com exigências como a implementação do tempo integral até 2026, enfrentam desafios logísticos, financeiros e de infraestrutura”, explica. Outras questões levantadas consideram a violência urbana, que

impõe barreiras territoriais à matrícula, além da dificuldade de acesso ao transporte escolar e “uma formação inicial docente ainda deficiente” nos anos iniciais.

Em nota, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) informou que a obtenção dos resultados apresentados pela Pnad Contínua utilizou uma metodologia amostral. “Os dados do Censo Escolar 2024 demonstram que 94,3% das crianças nessa faixa etária estão devidamente matriculadas na idade certa”, ressalta a Seduc. Secretaria diz que o Censo coleta informações sobre escolas, professores, gestores, turmas e alunos da educação básica, tanto em escolas públicas quanto privadas, em todas as etapas e modalidades da educação.

FÁBIO LIMA



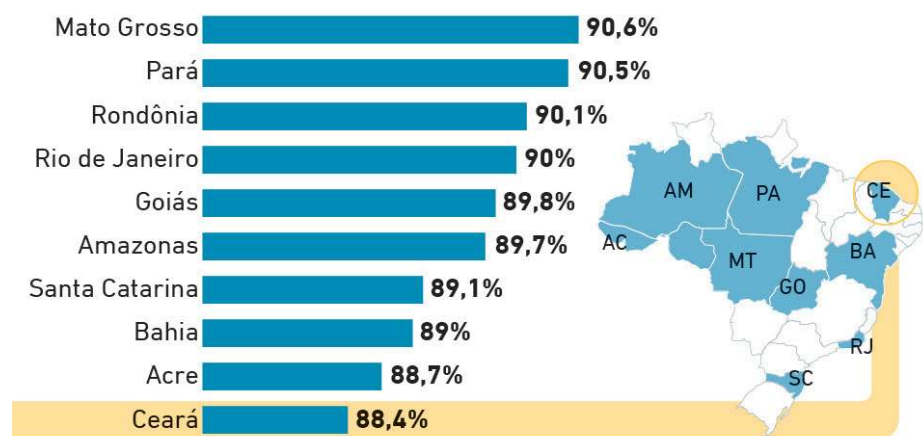
CEARÁ tem a 4ª maior taxa de analfabetismo do Brasil, revela IBGE



15 A 17

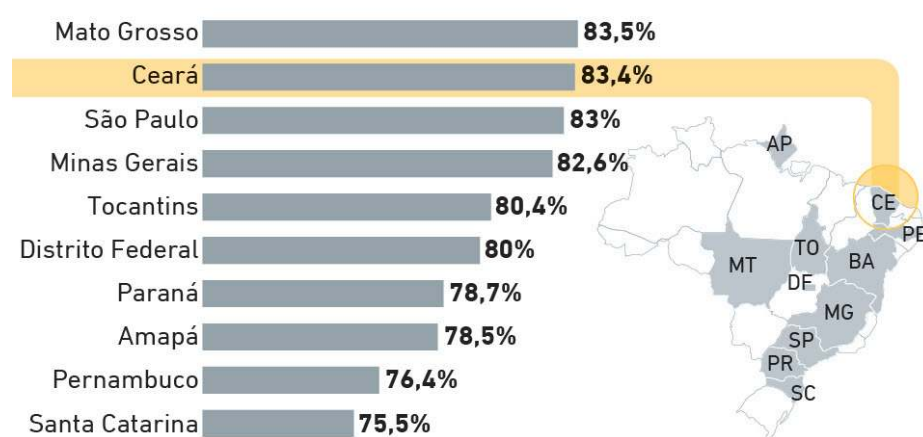
A taxa de pessoas em idade escolar que estudam cresceu no Ceará nos últimos anos. Os que mais frequentam a escola têm de quatro a 17 anos de idade. Destaque são adolescentes entre 15 e 17 anos que estão no ensino médio: saltou mais de 11%

MENORES TAXAS DE ALUNOS NA IDADE CERTA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



FONTE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua

MAIORES TAXAS DE ALUNOS NA IDADE CERTA DO ENSINO MÉDIO



Acima dos 15 anos de idade. IBGE

Ceará tem a 4ª maior taxa de analfabetismo do Brasil

O Ceará tem a quarta maior taxa de analfabetismo do Brasil, conforme a Pnad Contínua 2024. Ao todo, 11,7% da população acima dos 15 anos de idade não sabe ler e escrever um bilhete simples, critério adotado para ser ou não analfabeto. Cerca de 867 mil cearenses foram considerados analfabetos, sendo a maioria homem (479 mil). O número representa 55% do público total e está 5% acima da média nacional. Mesmo figurando entre as principais do País, a taxa caiu 2,6% no Ceará se comparado 2016.

Todas as faixas etárias acima dos 15 anos tiveram redução do número de analfabetos, com destaque para o público 60+, que apesar de ter apresentado a maior redução (6,7%), manteve o maior percentual, com cerca de 31%. O cenário é parecido nos demais estados do Nordeste, que também diminuíram o número de analfabetos. Entretanto, a região ainda tem o protagonismo negativo, ocupando as nove

primeiras posições do ranking.

O analfabetismo no Ceará é menor entre os mais jovens e cresce à medida que a idade avança. Cenário é reflexo das medidas implementadas ao longo dos anos, tornando a escola mais acessível para crianças e adolescentes.

Apesar da queda nos índices de analfabetismo, o tempo que um cearense passa na escola segue o mesmo de 2016, 9,2 anos. O destaque nesse quesito fica por conta da diferença entre as raças, com pessoas brancas estudando 1,3 anos a mais que negros (10,2 e 8,9 anos).

O levantamento evidenciou a dificuldade de se concluir mesmo os anos iniciais de ensino no Ceará. Ao todo, 1,76 milhão de pessoas não terminaram o ensino fundamental. Por outro lado, os que concluíram o ensino médio vêm logo em seguida no topo da lista — 1,74 milhão de cearenses. Um milhão de cearenses entraram em alguma

Brasil

7 em cada 10 no ensino superior eram de escola pública

Sete em cada dez brasileiros que estavam no ensino superior entre 2016 e 2024 são de escolas públicas, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua. Os dados apontam que 73% dos que passaram por graduações estudaram em instituições municipais, estaduais ou nacionais durante todo o ensino médio. São 9,3 milhões em algum nível superior, sendo 6,9 milhões vindos de escolas públicas. O grupo é quatro vezes maior que os que cursaram o ensino médio particular — de 2,1 milhões.

A maioria dos estudantes é negra, somando 4,65 milhões (49,58%). Já os brancos são 4,62 milhões no ensino superior — 49,25% das vagas. Número de discentes também cresceu, com 351 mil estudantes a mais no ensino superior do que em 2023, maior número dentro do recorte utilizado (2016 a 2024). Ressalta-se que, por acusa da pandemia, não houve compilação de dados referentes aos anos de 2020 e 2021.

Crescimento foi acompanhado pelo aumento de estudantes oriundos somente de escola pública, com 549 mil discentes a mais, frente a um acréscimo de sete mil vindos da rede privada. As regiões Sudeste e Nordeste possuem os maiores percentuais de graduandos oriundos de escolas particulares, com respectivamente 26% e 25%.

CLÁUDIO RIBEIRO

SUEMY NÃO PRECISOU DE DIPLOMA PARA SER CHEF

Suemy Leitão tem 52 anos. Ela é a única cozinheira local que chegou ao patamar de uma chef de cozinha pelo notório saber reconhecido. Tem o único certificado concedido por uma instituição universitária cearense para quem nem sequer concluiu uma graduação. Não fechou nem ensino médio. Apenas por enquanto, digamos. Em outubro de 2023, a Universidade Federal do Ceará (UFC) reconheceu suas habilidades. O título tem o simbolismo de como ela graduada fosse. Não é só um papel que ela emplastificou. Ela quer conquistar o diploma do jeito convencional também. Voltou a estudar. Mas precisou parar para recomeçar.

Ela hoje é aluna do Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), o correspondente ao antigo Ensino Supletivo. Não é fácil, nunca é tarde. Quer fazer a faculdade por quê? “Quero fazer faculdade para ensinar. Não quero para ficar na cozinha. Eu quero para ensinar. Professora de gastronomia. Eu amo a cozinha. Foi onde eu me identifiquei mais, passando meus conhecimentos para as pessoas”.

A cozinha de Suemy (@chefsuemyleitao) é transformadora. De si e de muitas outras. Quando foi contando a sua história, falava sobre ela, do que consegue

FÁBIO LIMA



CHEF Suemy Leitão |

mudar, e muito das que conseguiu ajudar em aulas de culinária que passou a ministrar regularmente. Um curso sobre salgados ou de pães pode desfazer uma depressão.

“Muitas vão para o curso para não ficarem em casa. É tanto que no dia do encerramento, uma delas passou mal porque o curso ia acabar. A pressão dela começou a subir e ela falou: ‘Eu tô triste e com ansiedade porque o curso vai acabar e vou ter que voltar para casa’.

Menina de uns 10, 12 anos em sua Limoeiro do Norte, ela lembra de como gostava de homenagear a sua e as outras mães da rua que morava. Saía

pela vizinhança, de casa em casa de conhecidas pedindo ingredientes: uma xícara de açúcar de uma, a sobra de manteiga ou margarina do pote de outra, ovos ou farinha de trigo de mais algumas. Era para os bolos que gostava de se divertir fazendo. De sabor e aroma de verdade. E todas gostavam, elogiavam, diziam que ela tinha jeito. A mãe às vezes reclamava, mas também apreciava os dotes da filha. Ali foi sua percepção sobre qual seria trajetória.

A jovem de 17 anos virou mãe. O que era divertido na infância virou fonte de renda para ajudar a cuidar dos três filhos, que vieram em intervalos de até dois

anos entre um e outro. Vendia pratinhos, comidas caseiras. Fortaleza já era a morada. E, numa tal pandemia de Covid-19, a partir de 2021, quando a mazela ainda era traumática mas permitia de nova as interações, passou a trabalhar no projeto de cozinha solidária no Bom Jardim. Foi a convite do padre Rino Bovini. Mudaria tudo de sua vida.

Suemy se destacou. Aprendeu fácil, agarrou-se às oportunidades e a bons orientadores. Citou vários chefs que foram seus faróis no mar revolto. Quando uma das chefs se desligou voluntariamente do restaurante Giardino, foi ela alçada ao posto.

Sofreu preconceito. Por não ter o diploma, mesmo já sendo nomeada chef de restaurante, reconhecida e titulada. Chegou a se ver como a única chef e não ser obedecida por ser mulher. Nem teve tempo de chorar por isso.

Suemy decidiu recomeçar por não estar vendo o crescimento das duas netas e do neto. Por não estar na companhia dos filhos e do marido. Ele a apoiou no sonho dela, mas a família toda cobrava sua presença nos aniversários, nos encontros, nas mesas caseiras. De tanto que servia aos de fora, não conseguia se ver junto aos de casa. Estava sem vida própria. Parou!

Ela pediu o desligamento do restaurante em janeiro de 2025. Está desacelerando ainda. Quer saborear mais da própria vida. Tem ido à academia, acorda ainda cedo, mas aproveita mais. “Estou mais com meus netos. É uma outra vida”. Inquieta e desbravadora de sua sabedoria, quer se retomar, empreender. Tem feito bolos e salgados e está vendendo em casa. As fornadas acabam rápido. Vez em quando, atende a encomendas do próprio emprego anterior. Tem dado cursos, mas quer montar o espaço em casa para suas aulas. “Até o final do ano eu quero concluir esse projeto de dar aula pra comunidade”. É sábia demais.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Cláudio Ribeiro

Maio teve mais de 1.800 casos graves de síndrome respiratória; 31% em bebês com menos de 6 meses

| PREVENÇÃO | Tendência é de desaceleração de casos em junho. Cuidados com bebês devem continuar

ALEXIA VIEIRA

alexia.vieira@opovo.com.br

O Ceará teve 1.866 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) registrados em maio. O mês teve o pico de internações por vírus respiratórios de 2025. A faixa etária mais atingida foi a de bebês de até seis meses, representando 31,6% dos casos (590). Os vírus que mais causaram casos graves foram o Vírus Sincial Respiratório (VSR) e o Influenza A. Em 2025, 1.088 registros de infecção por VSR foram identificados no Ceará, com a maioria das infecções graves em crianças. Já o Influenza foi responsável por 461 internações por Srag neste ano, sendo a maioria de pessoas de 70 anos ou mais.

A tendência é que junho tenha uma desaceleração de casos. O secretário executivo de Vigilância em Saúde, Antônio Lima Neto (Tanta), explica que a circulação do Influenza e do VSR começou a diminuir nas primeiras semanas do mês. A frequência de casos mais graves, portanto, deve reduzir.

Ele destaca que nos últimos dois anos o Vírus Sincial foi um dos principais patógenos a causar pressão nas assistência no País, com alguns estados e municípios precisando decretar estado de emergência. “Não foi o caso do Ceará. Você precisa ter dados epidemiológicos que justifiquem de maneira muito evidente aquela emergência, ou seja, de que existe uma exaustão assistencial, e que você não é capaz, enquanto ente, seja o município ou estado, de prover naquele momento”, explica.



A gente espera que esse ano, no mais tardar no ano que vem, a gente tenha vacinação disponível para as gestantes”

Tanta, secretário de Vigilância em Saúde

No Estado, o que mais chamou atenção neste ano é que o pico da circulação viral foi postergado de abril para maio. Além disso, a alta incidência durou mais tempo, com a dominância do VSR. “A gente espera que esse ano, no mais tardar no ano que vem, a gente tenha vacinação disponível para as gestantes”, afirma Tanta. A vacina contra o VSR foi incorporada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) apenas em fevereiro de 2025 e ainda será distribuída.

Apesar da tendência de queda em junho, após o período chuvoso no Ceará, Tanta recomenda que os cuidados com os bebês continuem. “Tem um número importante de crianças muito pequenas que podem desenvolver um quadro de bronquiolite. Ainda é um momento de manter as medidas de etiqueta respiratória, proteger os mais frágeis: as crianças nesse período de vida que não estão vacinadas nem sequer contra a Influenza”, explica. A vacinação contra a Influenza continua disponível para todos os públicos no Ceará e é fortemente recomendada para crianças com mais de seis meses e idosos.

SAMUEL SETUBAL



CRIANÇAS com menos de seis meses foram as mais afetadas

O município com maior número de casos de Srag em maio foi Sobral, com 367 internamentos. Tanta explica que a quantidade é influenciada principalmente pelos atendimentos realizados no Hospital Regional Norte (HRN), em Sobral, mas que atende cerca de 70 municípios da região.

Conforme o secretário executivo da Saúde de Sobral, Meykel Gomes, foi necessário abrir leitos pediátricos de retaguarda no Hospital Municipal Estevão Pontes para suprir a demanda do HRN. Em maio, 10 novos leitos foram instalados e, em junho, mais nove. “Já tivemos 79 crianças rodando nesses 19

leitos”, diz. Para lidar com o pico de casos e desafogar o Hospital Regional, a atenção primária ampliou horário de atendimento em locais estratégicos. Foram 4.162 crianças de até 14 anos atendidas com casos gripais leves em maio. Cerca de 8.580 pessoas procuraram os postos com algum sintoma gripal.

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO
BRASILEIRO



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA A
DOMINGO

Tirado de Herald Tribune, maior jornal de Chicago e das Américas, nos anos 20 e 30.

De acertadíssimo discernimento: O relógio da vida só bate uma vez, e não ultrapassa esse diapasão.

E **nunca se** sabe quando os ponteiros pararão, se cedo da manhã ou tarde da noite.

Portanto, é mister e pertinente a gente jamais confiar no tempo, eis a determinação incluída.

Pois ninguém deverá desconhecer que o relógio da vida pode parar de repente.

ACERVO PESSOAL



CORONEL Gilmar Pires, do Hospital Geral do Exército, recebido pelo médico humanitário Joaquim Gadelha, no Cipó caucaense

DESLOCAMENTO

Dia dos Namorados do Ideal foi reconhecido pelo Náutico.

Pois César Galvão, nosso líder no Meireles, deu nota dez ao presidente Fernando Esteves, pela organização impecável.

SÚMULA

Se me perguntarem sobre o jogo de antonte, direi que o Fortaleza mereceu empatar.

Enquanto daria a vitória aos Pontistas do Sérgio, que, pelo desempenho, mereciam ganhar.

DEVAGAR

Coisa mais difícil do mundo, hoje em dia, é conseguir um Fortaleza-Salvador que possibilite conexão para Ilhéus.

Existe um voo pra Recife, só que saindo às quatro e meia da manhã, o que, por si, já representa um inconveniente.



BON MOT

AS AÇÕES GENEROSAS, E NÃO OS PAIS ILUSTRES, SÃO O QUE FAZEM FIDALGUIA (Padre Antônio Vieira)

RONDA DOS NATAIS

Sábado, 14 de junho: Ecilda Girão, titular da Quarta-feira Santa, alegre sempre Elenir Liberato, que esqueceu o amigo, pelo menos no que se refere às benditas tapiocas serranas Dinah Paiva, que reencontrei em tardio almoço no Marquês da Varjota.



BSPAR
INCORPORADORAS



BS
FLOWER
Conheça as opções de plantas aqui.



Imagem meramente ilustrativa. Não é uma garantia de sucesso. O sucesso depende de muitos fatores, como a qualidade do produto, a eficiência da equipe, a capacidade de inovação, a capacidade de lidar com a concorrência, a capacidade de lidar com a crise, a capacidade de lidar com a mudança, a capacidade de lidar com a incerteza, a capacidade de lidar com o risco, a capacidade de lidar com a pressão, a capacidade de lidar com a frustração, a capacidade de lidar com a dor, a capacidade de lidar com a tristeza, a capacidade de lidar com a solidão, a capacidade de lidar com a angústia, a capacidade de lidar com a ansiedade, a capacidade de lidar com a depressão, a capacidade de lidar com a doença, a capacidade de lidar com a morte.

Aprender pode ser divertido.



Ari



Do sonho de uma padaria ao sonho de ser uma das maiores indústrias de alimentos do Brasil.



Miguel Branco
BOLACHAS, DOCES, CEREIOLAS





Programa ultrapassa 8 mil celulares recuperados

| MEU CELULAR | Com redução de 30% em furtos e roubos no Ceará, programa busca desarticular rede criminosa de telefones subtraídos

DANIEL GALBER/ ESPECIAL PARA O POVO



NOVO lote com 378 celulares recuperados foram devolvidos

MIRLA NOBRE
mirla.nobre@opovo.com.br

O programa ‘Meu Celular’ ultrapassou oito mil celulares recuperados desde a implantação em abril do ano passado. Ao todo, foram 8.112 aparelhos entregues e que foram subtraídos alvos de furto ou roubo que foram entregues aos donos em Fortaleza. Ontem, 13, um novo lote foi entregue resultando na devolução de 378 aparelhos no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), no bairro Aeroporto, na Capital.

As atividades também apon-taram para uma redução de 30% nos casos de furtos e roubos de aparelhos no período do programa. A entrega do novo lote de telefones foi acompa-nhada pelo governador do Es-tado, Elmano de Freitas (PT), pelo titular da Secretaria da Se-gurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e pelo diretor-geral da Polícia Civil do Ceará (PC-CE), Márcio Gutierrez.

De acordo com o governa-dor, o programa vem desarti-culando uma rede criminosa de roubo e furto de celular no Estado. Na entrega, ele ponde-rou a necessidade da população redobrar os cuidados na hora de adquirir o telefone celular. “Dê atenção à origem do celular para evitar depois ter que saber que celular foi comprado atra-vés do resultado de furto ou de roubo”, disse.

Segundo a Secretaria da Se-gurança Pública e Defesa Social (SSPDS), o programa foi iniciado em abril do ano passado e tem como objeti-vos conscientizar a população sobre os malefícios da compra de aparelhos com restrição de roubo e furto, além de coibir a prática. Ainda conforme a pasta, a iniciativa também visa interditar judicialmente estabelecimentos comerciais que promovem a circulação desses eletrônicos sem checar a devida procedência.

A professora Leticia Cacau, 25, teve o celular roubado du-rante um assalto a um ônibus em janeiro do ano passado. Ela relata que não tinha esperança de recuperar o aparelho que, na época, tinha apenas três meses de uso. “Eu nem esperava mais. Foi horrível e muito paralisan-te. Fui correndo à delegacia an-tes de ir pra casa e fiz o boletim de ocorrência”, relata.

A auxiliar financeiro Maria de Jesus Lustosa Sergio, 54, afirma que tem expectativa de recuperar quatro celulares que estão cadastrados no progra-ma. Desse total, ela conseguiu recuperar apenas um. Os apa-relhos foram subtraídos nos úl-timos três anos. “O que eu con-segui recuperar foi o primeiro celular roubado e, na época,

ficou o sentimento de impuni-dade. A gente se sente um lixo porque a gente trabalha tanto para conseguir e vem uma pes-soa e tira de você”, comenta.

Ambas as vítimas relatam a sensação de constante estado de alerta após terem os celulares roubados ou furtados. Elas afir-mam que adotaram medidas de segurança, como evitar mexer no celular na rua e observar aten-tamente as pessoas no ônibus, além de checar se o aparelho está no local deixado, seja na roupa ou dentro de bolsas ou mochilas.

Conforme o secretário da Se-gurança Pública e Defesa Social, Roberto Sá, é importante que a vítima registre o B.O, visto que o registro auxilia nas buscas pe-los aparelhos subtraídos, mas também após a compra. “Já são mais de 40 mil aparelhos cadastros e queremos que esse número cresça”, afirma Sá.

O delegado-geral da Polícia Civil do Ceará, Márcio Gutier-rez, afirmou que, com o pro-grama, foi possível identificar que esses criminosos consti-tuem uma rede para revender esses aparelhos e ressaltou a importância do BO. “É por meio do BO que podemos iniciar a investigação para recuperar o aparelho e conseguir devolver ao dono legítimo”, comentou. **(Colaborou Kleber Carvalho)**

Estuprador

“Uma pessoa assim tem que ficar presa”, diz Elmano

O governador Elmano de Freitas (PT) discordou da deci-são que concedeu liberdade ao motorista de aplicativo Edil-son Florêncio da Conceição, 48. O homem foi condenado pelo estupro de uma mulher de 27 anos em Fortaleza. “Respeito a decisão de qualquer magistra-do, mas também tenho o direito de discordar e divergir. Eu acho que nós temos ainda muito o que caminhar para compreen-der que uma pessoa assim tem que ficar presa. E olha que ele foi preso em flagrante”, disse em evento do programa Meu Celular na manhã de ontem, 13.

O homem foi colocado em liberdade pela Justiça poucos dias após a sentença. Edilson foi condenado a cumprir oito anos de reclusão por crime de estupro e dois meses por crime de resistência no momento em que foi preso em flagrante pela Polícia Militar do Ceará.

A decisão da Justiça foi fundamentada por sua pri-mariedade e “bons antece-dentes”. “Concedo ao réu o direito de recorrer em liber-dade, em razão da sua prima-riedade e bons antecedentes”, decidiu a juíza Adriana Aguiar Guimarães. Após a soltura, a mulher se manifestou por meio das redes sociais. Foi a sua primeira aparição falan-do abertamente do episódio desde o crime, que ocorreu em fevereiro de 2025.

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) veio a pú-blico defender a juíza que au-torizou a soltura do lutador que estuprou uma mulher em For-taleza. A entidade afirmou que a magistrada aplicou a pena conforme determina a lei e não em uma escolha pessoal.

A ACM criticou os ataques sofridos pela juíza, após a víti-ma do caso manifestar indigna-ção com a sentença. A Associa-ção diz que as críticas tentam manchar a imagem e o trabalho da magistrada e diz que juízes e juízas têm que prescrever sen-tenças seguindo a lei. **(Alexia Vieira e Mirla Nobre)**

REQUERIMENTO DE LICENÇA

A Americanas S.A./Filial 5297 - CNPJ 00.776.574/1045-20, torna público que requereu a Autarquia do Meio Ambiente do Município de Trairi, a Renovação da Licença de Operação, para (atividade) de Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty Free), contemplando uma área de 493,42m², localizado na (endereço) R. José da Silva, nº 18, Bairro Centro, CEP: 62.690-000 no município de Trairi-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Autarquia do Meio Ambiente de Trairi - AMAT.

esportes

O POVO

esportes.opovo.com.br



esportesopovo

EDIÇÃO: O POVO | OPOVO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ORLANDO RAMIREZ/GETTY IMAGES/AFP



Vista detalhada do troféu, em exibição no Estádio BMO, em Los Angeles

COPA DO MUNDO?

EIS O NOVÍSSIMO MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

O NOVO TORNEIO QUADRIENAL DA FIFA, QUE REUNIRÁ 32 CLUBES DE DIFERENTES PAÍSES DO MUNDO, CHEGA PARA SE CONSOLIDAR ENTRE OS TORCEDORES E REDEFINIR O SIGNIFICADO DE “MELHOR TIME DO MUNDO”

MATEUS MOURA

mateus.moura@opovo.com.br

O “Super Mundial” de Clubes não chega para ocupar o lugar do já tradicional Mundial de Clubes anual, que reúne os campeões de cada continente no fim do ano e que agora se chamará Copa Intercontinental. É algo que se propõe como novidade dentro de uma proposta já praticada há muito tempo no nicho de seleções.

O novo torneio, com participação dos brasileiros Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras, traz, sobretudo, aporte financeiro, representatividade esportiva e, principalmente, um atrativo divertido para o público.

O investimento de 1 bilhão de dólares que a Fifa fará na edição de estreia do certame — equivalente a R\$ 5,5 bilhões na cotação atual — é um demonstrativo de que a entidade quer emplacar o novíssimo Mundial no calendário global do futebol. Este enorme montante de dinheiro, vale ressaltar, é referente às premiações que serão distribuídas aos times.

Ao molde das Copas do Mundo de seleções, o torneio se

propõe ser quadrienal — isto, é, realizado uma vez a cada quatro anos.

O primeiro país-sede do Mundial será os Estados Unidos. A competição, cujo início acontece neste sábado, 14, com a insossa partida entre Al Ahly, do Egito, e Inter Miami, dos EUA — time do argentino Lionel Messi —, terá seus jogos distribuídos em 11 cidades diferentes. Os quatro representantes brasileiros vieram aos moldes da agora chamada Copa Intercontinental. Venceram as últimas quatro edições da Copa Libertadores: Flamengo (2021), Palmeiras (2022), Fluminense (2023) e Botafogo (2024).

Há outros 28 clubes de 19 países diferentes. Dentre eles, gigantes como Real Madrid (Espanha), Manchester City (Inglaterra), Inter de Milão (Itália), Bayern de Munique (Alemanha) e o atual campeão da Champions League, Paris Saint-Germain (França), que está no grupo do Botafogo.

A possibilidade de poder assistir um Botafogo contra Paris Saint-Germain, em um domingo de noite, em junho — data em que o futebol brasileiro está fervendo, com calendário repleto de torneios —, só era possível, tempos atrás, no videogame.

Esse é apenas um de tantos outros confrontos que acontecerão no Mundial de Clubes.

A ideia ousada utiliza uma fórmula que tem tudo para funcionar, mas precisa ser abraçada pelo todo do futebol. Em campo, entrega técnica, jogos competitivos e histórias que marquem os torcedores são elementos fundamentais para o sucesso de um torneio. A tendência é que aconteça isso, apesar da maior parte dos clubes viverem um momento de alto desgaste físico.

Para Fernando Graziani, colunista do O POVO e âncora do programa Esportes do POVO, da Rádio O POVO CBN, o Mundial possibilita o encontro de times do mundo inteiro.

“Deixando de lado o calendário extremamente pesado do futebol mundial, eu entendo que a criação da Copa do Mundo de Clubes da Fifa é uma grande ideia. (São) Enfrentamentos que só eram possíveis em videogame. Os valores para cada equipe são muito significativos e o prestígio é gigantesco, porque simplesmente é a reunião, durante um mês, dos principais clubes do planeta dos quatro anos mais recentes, com jogadores e técnicos enormes. Tomara que seja um sucesso”, comentou.

OP+
ÍNTEGRA



Esta matéria adapta especial do OP+; a versão digital, completa, pode ser acessada pelo QR Code. Amanhã, O POVO publica uma tabela detalhada no impresso

TIME de Messi e Suárez desafia gigante do Egito

Al Ahly e Inter Miami fazem neste sábado um confronto inédito na história, válido pela primeira rodada da fase de grupos do Mundial de Clubes. A partida vai marcar a abertura do repaginado torneio da Fifa a partir das 21 horas (horário de Fortaleza), no Hard Rock Stadium, em Miami.

Atual campeão egípcio e clube com mais taças nacionais, o Al Ahly chegou aos Estados Unidos no dia 5. Em solo americano, já fez seus primeiros treinamentos e um amistoso com o Pachuca, do México, que também estará presente no torneio global. O jogo terminou em 1 a 1 e foi decidido nos pênaltis. Os mexicanos venceram.

Uma das maiores dificuldades à vista tem nome e sobrenome: Lionel Messi, principal estrela do grupo adversário. “Eu não acho que é possível se preparar para jogar contra Messi”, disse Riveiro, técnico do time

egípcio. “Haverá situações em que precisaremos controlar melhor do que eles, mesmo antes da bola chegar até Messi. Mas, quando a bola estiver com ele, é um jogador que terá uma atenção especial”, completou o treinador espanhol.

O Inter Miami conta com a força de sua torcida para o Mundial. Terceiro colocado da Conferência Leste da MLS, o anfitrião participará de seu primeiro torneio global depois de conquistar a vaga reservada para o representante do país-sede.

Chefiados pelo técnico Javier Mascherano, ex-jogador bicampeão mundial com o Barcelona, o elenco possui velhos conhecidos do futebol europeu — sobretudo do clube catalão. Além de Lionel Messi e do uruguaio Luis Suárez, o Inter Miami tem entre seus atletas o lateral Jordi Alba e o volante Sergio Busquets. (Agência Estado)

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

**LUCAS
MOTA**



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
AOS SÁBADOS

VOJVODA NÃO É OMBUDSMAN DA IMPRENSA

O OMBUDSMAN é o profissional responsável por avaliar criticamente a cobertura de um veículo de imprensa, além de ouvir o leitor e refletir sobre a prática jornalística.

DITO ISTO, me parece que o técnico do Fortaleza, Juan Pablo Vojvoda, assumiu em sua última coletiva um papel que não lhe cabe: o de ombudsman da imprensa. O argentino é treinador de futebol, não jornalista — tampouco tem a função de questionar ou pautar as perguntas feitas por repórteres.

FIQUEI IMPRESSIONADO com a postura do treinador após a derrota do Fortaleza para o Santos por 3 a 2, no Castelão, na quinta-feira, 12. O resultado manteve o Leão na zona de rebaixamento da Série A durante a pausa da competição. Compreendo a irritação de Vojvoda diante de um jogo em que seu time foi competitivo, superior ao adversário, mas desperdiçou chances claras e cometeu erros defensivos decisivos. Ainda assim, isso não justifica o comportamento na coletiva.

VOJVODA SE incomodou com perguntas feitas por diferentes jornalistas e chegou a ironizar, cobrando que as questões fossem “originais”. Uma das perguntas era sobre a utilização de Zé Welison — um questionamento absolutamente pertinente, sobretudo pelo momento ruim do jogador e pela insistência do técnico em mantê-lo como titular. Agora o argentino quer pautar a imprensa e o que deve ou não ser perguntado?

QUANDO VOJVODA chega para uma coletiva de imprensa, a dinâmica é simples: os repórteres perguntam, ele — o entrevistado — responde. Não se trata de um debate.

A POSTURA adotada por ele foi extremamente deselegante ao se colocar como uma espécie de ombudsman da imprensa presente na coletiva de imprensa.

SE NÃO se sente à vontade para responder, que diga isso. Ou, como já fez após o jogo contra o Cruzeiro, que simplesmente não compareça.

TODAS AS perguntas foram feitas com educação e sem tom acusatório. Vale lembrar: as coletivas dos clubes cearenses raramente têm clima hostil. Pelo contrário, na maioria das vezes, oferecem um ambiente confortável aos entrevistados.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

LOTÉRIAS		LOTOMANIA Nº 2783	
		05 07 17 20 21 25 26 29	
		31 34 37 39 50 56 62 63	
		72 87 93 98	
QUINA Nº 6755			
16 23 46 51 67			
LOTOFÁCIL Nº 3417		DUPLA SENA Nº 2820	
03 04 06 07 08 09 10 11		1º SORTEIO	
12 13 15 17 22 24 25		03 04 08 17 29 45	
		2º SORTEIO	
		01 12 13 15 16 27	

PrevTop
Tratamento Odontológico Programado

Nós temos os melhores **Planos Odontológicos** para toda sua família

Planos a partir de **R\$32,00** MES

* PLANO PREFERENCIAL *
• Urgência e Emergência
• Prevenção em Saúde Bucal
• Restaurações
• Radiografia Periapical
• Exodontia Simples

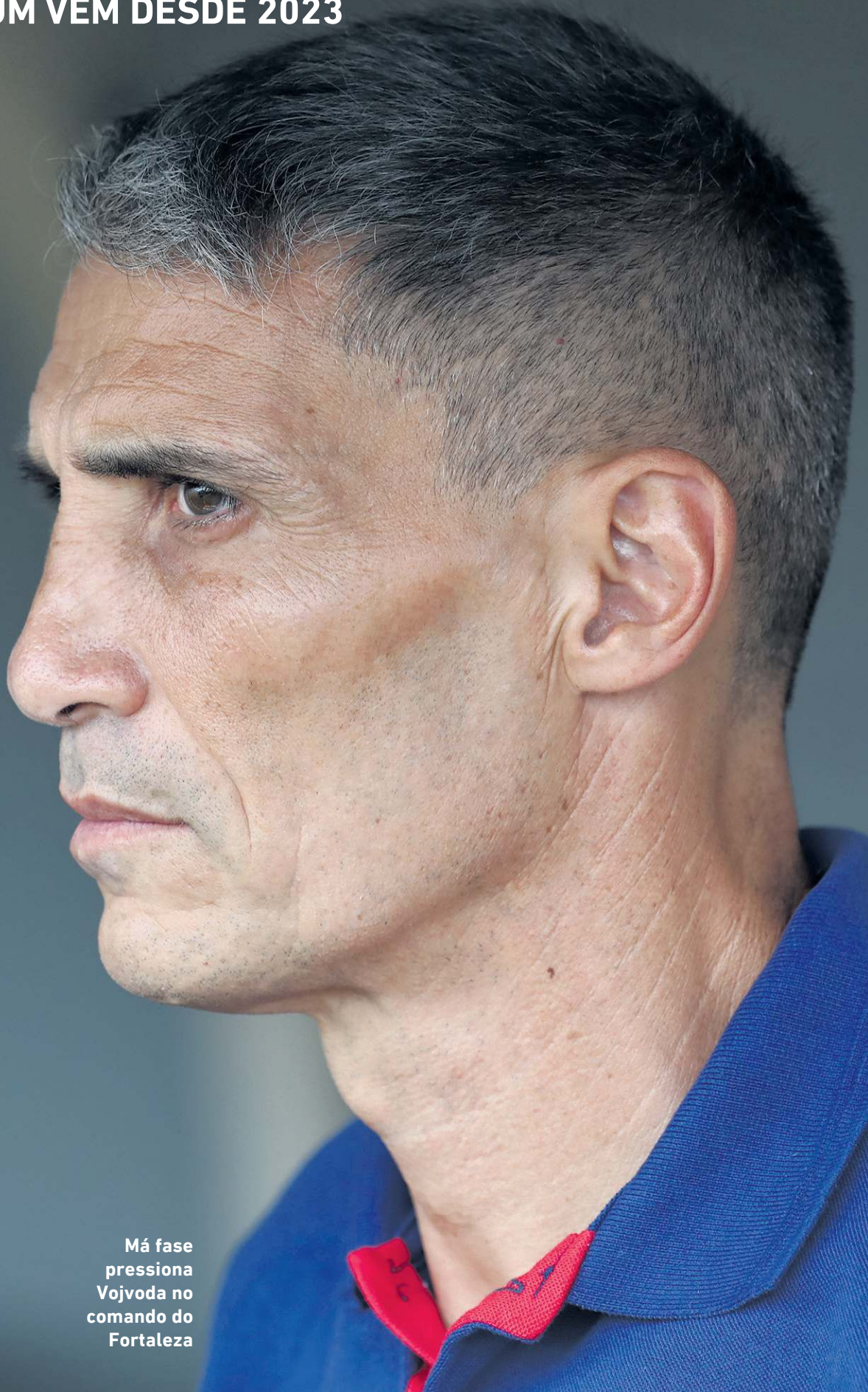
(85) 3535.2200
(85) 3253.1962

@prevtop
www.prevtop.com.br

FORTALEZA

Precisa-se de uma virada (de chave)

TRICOLOR DO PICI COMPLETA 10 MESES SEM CONSEGUIR VIRAR UM JOGO. NA SÉRIE A, JEJUM VEM DESDE 2023



Má fase pressiona Vojvoda no comando do Fortaleza

Diante de tantos problemas que o Fortaleza vive dentro de campo, um chama a atenção: a falta de poder de reação do time quando sai perdendo uma partida. Neste ano, o Tricolor do Pici não conseguiu virar um confronto sequer — situação iniciada ainda na temporada passada. Considerando duelos pela Série A do Campeonato Brasileiro, o jejum é ainda maior, vindo desde 2023.

A última vez em que o Leão venceu um adversário após sair atrás no placar foi no dia 10 de agosto de 2024, contra o Rosario Central, da Argentina, no jogo de volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Naquela ocasião, a equipe cearense levou um gol no início da segunda etapa, mas reagiu e venceu por 3 a 1 no Castelão, confirmando a vaga na fase seguinte do torneio continental — do qual seria finalista meses depois.

Considerando apenas os jogos pelo Brasileirão, a virada mais recente ocorreu em 2023, no embate contra o América-MG, também no Gigante da Boa Vista. O time sofreu 2 a 0, com dois gols de Gonzalo Mastriani no primeiro tempo. Antes

do intervalo, Lucero descontou para o Fortaleza, e, no segundo tempo, Imanol Machuca e Bruno Pacheco decretaram a vitória por 3 a 2.

Apesar da campanha histórica na primeira divisão de 2024, quando venceu 19 das 38 partidas que realizou, nenhuma vitória foi de virada. Neste ano, a sina segue. Na quinta-feira passada, diante do Santos-SP, o escreto vermelho-azul -e-branco até conseguiu se recuperar na partida após terminar o primeiro tempo perdendo por 2 a 0.

O Leão empatou entre os minutos 23 e 25 do segundo tempo, em duas cobranças de pênalti convertidas por Yago Pikachu, mas voltou a ficar atrás no placar após Rollheiser marcar o terceiro do Peixe nos acréscimos — o árbitro assinalou gol contra de João Ricardo, já que a bola bateu na trave e desviou no braço do goleiro antes de balançar as redes.

Embora não seja um problema atual, a questão anímica do elenco potencializa a dificuldade de reagir nos jogos. Os jogadores, visivelmente sem confiança e sob enorme pressão,

tanto interna quanto externa, costumam se perder em campo quando o roteiro não sai como o esperado. A carência de protagonistas — e não apenas nomes de peso — que causem impacto verdadeiro em campo contribui para o cenário.

Neste ano, o time acumula mais derrotas do que vitórias, está na zona de rebaixamento da Série A, perdeu o título estadual e foi eliminado de forma vexatória da Copa do Brasil. O técnico Juan Pablo Vojvoda, em entrevista coletiva após a derrota para o Santos, defendeu o elenco e disse que a “solução está no vestiário”.

“Bom, quanto à situação, é uma situação difícil, similar à posição da tabela que ocupamos. Agora estão as janelas (de transferências), mas não sei se a solução está nas janelas. Eu confio, por mais que você critique e o torcedor também, eu confio em meus jogadores e que a solução está aí no vestiário, porque confio neles. Se jogam como jogaram hoje, se treinam como treinaram esta semana, essa solução vai estar mais perto do que longe”, afirmou. **(Mateus Moura)**

EDITORIAL

O difícil equilíbrio

Em uma conjuntura de aumento de tensão entre o Executivo e o Legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, disse que vai pôr em votação, na segunda-feira, a urgência do projeto legislativo que derruba o decreto do governo sobre o Imposto de Operações Financeiras (IOF). O mal-estar entre Executivo e Legislativo pode ser medido com a urgência proposta por Motta em derrubar um decreto presidencial, medida rara no Congresso Nacional.

A iniciativa do governo e a reação de Motta aconteceram após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter-se reunido com os líderes partidários do Congresso Nacional. Ao

fim do encontro, Haddad afirmou que o aumento do IOF seria revisto, mas haveria elevação de impostos. Seriam mais tributadas as casas de apostas online (bets), bancos digitais (fintechs), além do corte de benefícios tributários para empresas. Medida provisória (MP) foi emitida para esse fim. Desse modo, haveria receitas no Orçamento para garantir o equilíbrio fiscal deste ano.

Tudo parecia apontar para um acordo sobre o assunto. Mas algum ruído aconteceu neste espaço de tempo, pois as medidas anunciadas pelo governo desagradaram ao presidente da Câmara, de setores da base governista no Congresso, além das esperadas críticas da oposição. A principal rejeição às medidas anunciadas

refere-se ao aumento de impostos.

Quanto às proposições contidas na MP, Motta alertou não haver compromisso de aprovação das medidas. Ele afirma que algumas poderão ser “apoiadas” e outras não. Para ele, “o clima não é favorável ao aumento de impostos”.

No entanto, por trás desses motivos explicitados publicamente podem se esconder outros interesses. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, voltou a cobrar esclarecimentos sobre as emendas parlamentares, desagradando congressistas que se beneficiam politicamente do instrumento — e imaginam que o governo tenha o poder de barrar uma decisão do STF. Líderes governistas, por sua

vez, ameaçam com o congelamento das emendas, caso o Congresso derrube o decreto do IOF.

É de se lamentar que Executivo e Legislativo não consigam chegar a um acordo para resolver um problema que afeta a todos os brasileiros e, pior, quando as emendas entram na equação como moeda de troca ou de intimidação.

Não é possível imaginar que, entre as medidas apresentadas pelo governo e as proposta que defendem o presidente da Câmara, Hugo Motta, e outros segmentos do Parlamento, não exista um meio-termo que possa agradar as partes em confronto e, ao mesmo tempo, alcance o montante de recursos necessários para chegar ao equilíbrio das contas públicas. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Gualter George

EDITORIALISTA-CHEFE
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diatáhy Bezerra de Menezes;
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES

André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,
Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo,
Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa,
Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele,
Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS

Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante,
Italo Coriolano, Júlio Caesar,
Marcela Tosi, Marcos Sampaio,
Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN

João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito
Rocha
1928 - 1943



Paulo
Sarasate
1943 - 1968



Creuza
Rocha
1968 - 1974



Albanisa
Sarasate
1974 - 1985



Demócrito
Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010

mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência
France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:

MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto
Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;
Setor de Locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 - Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:

Segunda a domingo: R\$ 5,00

OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:

Segunda a domingo: R\$ 8,00

OUTROS ESTADOS:

Segunda a domingo: R\$ 10,00

ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.805,00



ARTIGOS

Praia do Futuro: de Cartão-Postal para bairro atrativo



Laura Rios

laura.estarurbano@gmail.com

Arquiteta cocriadora

da Estar Urbano.

Colunista do **O POVO**

A Praia do Futuro, um dos símbolos turísticos de Fortaleza, tem um grande desafio de conciliar sua vocação lúdica com o potencial residencial. Mas para atrair moradores e garantir a qualidade de vida do bairro, são necessárias intervenções urbanas estratégicas mais sensíveis a realidade local.

Existem fatores que estagnaram o bairro como a imensa quantidade de terras desocupadas. Os “vazios” desconecta as atividades, inibe o comércio local e aumenta a insegurança. E é por isso que foi criado o instrumento do IPTU progressivo, autorizado pelos artigos 156 e 182 da Constituição Federal. A sua simples aplicação força o uso além



Padre Reginaldo Manzotti

aimprensa

@evangelizarepreciso.com.br

Fundador e pres. da

Associação Evangelizar é

Preciso. Colunista do **O POVO**

O Sagrado Coração de Jesus é, sem dúvida, um dos símbolos mais poderosos e reconfortantes da tradição cristã. Quando pensamos no coração de Jesus, não estamos apenas imaginando um órgão físico, mas sim um símbolo profundo que representa o amor incondicional e a misericórdia divina que se derrama sobre toda a humanidade. Essa devoção, que tem raízes nas Escrituras e nos ensinamentos da Igreja Católica convoca-nos a uma reflexão serena sobre a natureza do amor divino e

sobre como podemos ser receptores desse amor em nossas vidas. O Sagrado Coração de Jesus, com sua

chama viva, é um reflexo do amor de Deus que arde por todos nós. Ele é um convite ao perdão e ao entendimento. Não importa o que tenhamos feito ou deixado de fazer; o Coração de Jesus continua a nos chamar, oferecendo-nos consolo e acolhimento, como um abraço caloroso e eterno.

Quando as dificuldades da vida nos ameaçam, o Sagrado Coração de Jesus nos convida a confiar plenamente na providência de Deus. Ele nos lembra que o amor de Deus nunca nos abandona, mesmo nos momentos mais desafiadores.

O Sagrado Coração de Jesus carrega consigo um simbolismo muito rico e profundo. Cada elemento que o acompanha tem um significado espiritual que nos convida à reflexão e ao crescimento interior.

A coroa de espinhos que envolve o

Coração de Jesus representa o sofrimento que Ele experimentou por nós. Não é um símbolo de dor sem sentido, mas uma lembrança de que o amor verdadeiro muitas vezes exige sacrifício. Expressão máxima do amor que Jesus tem pela humanidade.

A ferida no lado do Coração de Jesus é também significativa. Ela é um lembrete de Sua morte na cruz, quando um soldado, ao perfurar Seu lado, fez com que do Coração de Jesus jorrassem sangue e água.

Em nossa caminhada de fé, que possamos sempre voltar ao Coração de Jesus, buscando refúgio e força, e permitindo que Seu amor transforme nossas vidas. E, ao acolhermos esse amor, que possamos espalhá-lo pelo mundo, tornando-o mais acolhedor, mais generoso e mais cheio de misericórdia. ■

Camilo dá outra ‘tapa’ no Centro-Sul cearense



Honório Bezerra Barbosa

honoriobarbosa@yahoo.com.br

Jornalista e

bacharel em

Direito. Colunista

do **O POVO**

O ex-governador e atual ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou, recentemente, em Barbalha, a liberação de R\$ 69,8 milhões para construção e implantação de um campus da Universidade Federal do Cariri (UFCA) a partir da instalação de mais de uma dezena de cursos superiores nos próximos três anos. Já frisamos, em artigo anterior, que desde a redemocratização brasileira, a partir da Constituição Cidadã de 1988, os sucessivos governos estaduais têm priorizados as regiões Norte (Sobral) e o Cariri cearense (Crato, Juazeiro e Barbalha) como receptáculo de investimentos vultosos. Igatu é polo da região Centro-Sul do

Ceará e nas últimas quatro décadas, com raras exceções, tem ficado à margem de investimentos do governo estadual.

O Ministério da Educação anuncia que o novo campus será vinculado à Faculdade de Medicina e ofertará inicialmente três cursos (em fase de regulamentação) - Psicologia, Farmácia e Terapia Ocupacional.

Ainda segundo a pasta, mais 11 cursos serão integrados no decorrer dos próximos três, quatro anos, na área de saúde: gestão hospitalar; fonoaudiologia; fisioterapia; educação física; biomedicina; nutrição; enfermagem; engenharia biomédica; tecnólogo em histotecnologia; e tecnólogo em vigilância em saúde.

Aqui cabe a indagação: por que não ocorrer a descentralização desses cursos a partir da implantação de um segundo campus no Centro-Sul cearense? Fica a sugestão,

por entendermos que cabe à Universidade Federal do Cariri expandir a oferta de cursos além do perímetro Crajubar (Crato, Juazeiro e Barbalha), como é conhecida junção dessas três cidades em uma verdadeira área conurbada.

Lembramos que no final do seu governo, Camilo Santana autorizou ampliação de cursos da Universidade Estadual do Ceará (Uece) no interior, mas esqueceu de Igatu, onde há 40 anos funciona a Faculdade de Educação, Ciências e Letras (Fecli), unidade da Uece, que nada recebeu.

A educação tem papel fundamental no desenvolvimento regional. A história nos aponta como bons exemplos as mesmas cidades aqui já referidas: Sobral, Crato e Juazeiro do Norte. Daí a importância de outras regiões serem atendidas, rompendo com uma postura antiga centralizadora. ■

OMBUDSMAN

ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP

(85) 98893 9807

E-MAIL

opinioao@opovo.com.br

TELEFONES

(85) 3255 6104 ou 3255 6129

DESTAQUE DO EDITOR

Haddad e o trabalho impossível de poupar



Juliana Diniz
julianacdcampos@gmail.com
Função

O Ministro da Fazenda tem um trabalho impossível: buscar o equilíbrio fiscal do país quando todos os poderes demonstram interesse em ampliar os gastos. Os três poderes têm sua cota de responsabilidade pelo desarranjo nas contas, que aponta uma perspectiva preocupante para a sustentabilidade financeira. Embora arrecade bem e tenha uma economia pujante, o Brasil gasta muito e corre o risco de um apagão num futuro próximo.

Vejamos como cada um dos poderes contribui para o problema. O Poder Executivo é pressionado por duas frentes, a promessa de garantir a ampliação do investimento em proteção social e a necessidade eleitoral, já que Lula pretende se reeleger, e austeridade não costuma render votos. Temos uma ala governista composta pelos ministros mais próximos

ao presidente Lula e ao PT que resiste a qualquer aperto. O presidente já repetiu algumas vezes que não irá penalizar os mais pobres sob o pretexto de reduzir gastos.

Legislativo responde por uma parte importante do déficit, pois, desde o governo de Jair Bolsonaro, passou a abocanhar uma parcela importante do orçamento através das emendas parlamentares. É extremamente constrangedor testemunhar senadores e deputados cobrando do governo federal o controle de contas quando os próprios parlamentares pressionam o Executivo para liberação de mais recursos para as emendas. Uma montanha de dinheiro que se esvai sem que haja um controle de como é aplicado. Muitas vezes o recurso vai para projetos pouco prioritários, tendo em vista as necessidades de cada cidade e comunidade.

O Poder Judiciário e Ministério Público também são muito responsáveis por uma parcela do descontrole, pois concentram as folhas com os supersalários que simplesmente ignoram os limites do teto

constitucional. As carreiras do sistema de justiça são pródigas em aprovar toda gama de penduricalhos que tornam o gasto público nessa seara insustentável. E pior, são os fiscais da legalidade dos penduricalhos que aprovam para si, o que significa um controle muito frouxo e permissivo.

Como os recursos não nascem em árvores, é preciso cortar em algum ponto e/ou ampliar a arrecadação. Busca-se cortar em áreas prioritárias como saúde, educação e assistência social e ampliar a arrecadação onerando formas de investimento estratégicas para o desenvolvimento do país. Será que é sustentável e inteligente? Parece que não.

Precisamos reforçar a cobrança para que as autoridades dos três poderes se mantenham responsáveis como o equilíbrio de contas. É ingênuo recusar o debate da qualidade do gasto no Brasil com argumentos como o de que o rico tem que pagar mais imposto ou de que o país gasta muito com suas escolas. Nós merecemos um debate mais qualificado – e comprometido. ■

Em meio ao caos, os oásis que nos salvam



Annette de Castro
annettereeves1@hotmail.com
Empresária.
Colunista do O POVO

Vivemos dias em que as manchetes nos esmagam: a dilaceração de Gaza, a guerra interminável na Ucrânia, os massacres esquecidos do Afeganistão, do Iêmen, do Sudão. Um mundo onde a falta de liderança (política ou institucional) chega a níveis inéditos, com estruturas como a ONU e a OTAN mostrando-se frágeis diante de crises que demandam humanidade, não só estratégia.

Enquanto isso, assistimos aos dois homens mais poderosos do planeta, em plena era nuclear e de inteligência artificial, reduzirem-se a trocas de acusações pessoais, seríssimas, porém de forma infantil, lavando roupa suja em público como se o mundo não ardesse em chamas ao redor.

No entanto, em meio a esse turbilhão, precisamos olhar para os oásis, aqueles raros momentos em que a essência do que nos une ainda brilha.

Na semana passada, Paris ofereceu um deles: em momento cerimonial na Prefeitura, Margareth Menezes, Ministra da Cultura, foi convidada para cantar “Coração de Estudante”, de Milton Nascimento, em um gesto de pura emoção, sem bandeiras políticas, apenas música e um resgate do que nos toca como seres humanos. Daqueles instantes simbólicos que nos lembram: a cultura, a emoção e a humanidade ainda são linguagens que nos faltam na diplomacia.

Outro oásis para mim pessoalmente

veio de um lugar quase secreto: a Taperas das Artes, em Aquiraz. Atrás de um portão discreto, um espaço protegido do caos externo abriga uma das poucas oficinas de luteria do Brasil, onde jovens constroem instrumentos de nível Stradivarius em silêncio harmonioso. Ao lado, uma banda tocava com instrumentos feitos de sucata, enquanto uma experiência sonora com cerâmicas reproduzia o canto dos pássaros.

Era como se ali, naquele cantinho quase invisível, existisse um microcosmo do que o mundo poderia ser. Criatividade em vez de destruição, harmonia em vez de gritaria. Cuidado, comunidade.

Esses momentos nos fazem questionar: Por que o que nos une não ganha as manchetes? Por que a destruição parece ter mais influência que a construção? Esses contrastes nos interrogam: Por que o pior da humanidade domina as manchetes, enquanto seu melhor fica escondido?

Quando líderes falham e instituições vacilam, quem nos salva são os artistas, os luthiers, os professores, enfim, a maioria dos seres normais conduzindo seu dia a dia, aqueles que fazem sem aparecer.

Não se trata de fugir da realidade, mas de lembrar que, mesmo no colapso, há escolhas. O caminho está claro: ou nos perdemos na espiral do espetáculo da destruição, ou escolhemos alimentar os oásis.

Eles são, afinal, uma verdadeira prova de que ainda não desistimos de nós mesmos. ■



Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
kroberto@uol.com.br
Médico. Colunista do O POVO

Um dia sonhei algo que me surpreendeu, era um mundo diferente do que vivemos.

Não conseguia distinguir se era ontem ou amanhã, era um mundo de valores, de integridade e harmonia.

Era uma sociedade justa e democrática embasada em valores que garantiam um sistema judiciário imparcial e acessível, a participação cidadã ativa na vida política, a liberdade de expressão e de imprensa, além de governantes e instituições públicas comprometidas com transparência e ética.

Em síntese, sabia-se a importância da língua, da comunicação e do respeito. O que mais me surpreendeu, foi compreender como deu certo.

Alguém, digo assim porque não me recordo quem era, me explicou sobre uma nova vacina.

Em tempo de certezas absolutas, de intolerância, o imunizante sofreu inúmeros boicotes. Exceto para aqueles que se engajaram na campanha e aceitaram. Assim plantaram uma semente, paulatinamente uma nova versão do homem. Mas, afinal o que seria esse imunizante, ou mesmo, a resposta a sua aplicação?

Pasmem, uma vacina anticorrupção. Era aplicada logo ao nascer, e para além de outros resultados, promovia anticorpos ao narcisismo, a deslealdade, a prepotência e ao personalismo.

Panoptismo

A longo prazo permitia entender tudo dentro do seu tempo, conhecer e reconhecer o passado, construir um futuro com coerência, sabedoria e sensibilidade. E noutro aspecto, entender que o certo não tem lado, é fruto da compreensão e não da manipulação. O certo não sai na imprensa, não consta nas leis e nos poderes constituídos. Prospera na solidariedade e no pensamento crítico.

Sobretudo, dar capacidade de romper, coragem de dizer não com convicção e serenidade.

O certo não tem inimigo, tem futuro. Sobrevoa o tempo, tem olhar transcendente, nada de panóptico das prisões de Bentham, ou da sociedade moderna de Foucault. Há sim, escolas, fábricas, cidades e sociedades livres, sem torres para vigiar ou punir.

Enfim, ao despertar me exasperei por enxergar essa realidade anacrônica, sociedade do constrangimento.

E tive alívio ao refletir, ao compreender que essa transformação somente acontecerá se rompermos os hábitos, quando deixarmos de lado esse estigma do “homem cordial”, afeito a informalidade, com dificuldade de separar o público do privado, onde as relações pessoais interferem no comportamento em contextos formais, levando ao clientelismo e à corrupção.

Enfim, tem que ser agora, sem medo, sem medo e sem medo, com firmeza, por dedicação às próximas gerações. Tem que ser agora, com a intensidade da juventude e a perseverança de quem reflete, de quem sabe fazer a hora. ■

OPOVO é história

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

O Povo.COM.BR
Desde 1928

Há 30 anos

1995. POLÍTICA

Obriga hospitais a terem gerador

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, projeto de lei de autoria do deputado Mário Mamede (PT) que obriga todos os hospitais do Ceará a terem gerador de energia. O projeto, afirma Mamede, quer evitar a morte de pacientes. “Quando falta energia elétrica e o hospital não possui gerador, um paciente que está sendo operado pode até morrer”.

Há 40 anos

1985. MUNDO

Ataques já causaram 800 mortos

Paris, Beirute - Os ataques dos milicianos do movimento xiíta Amal, contra os acampamentos de refugiados palestinos de Beirute, provocaram até agora 800 mortos e quatro mil feridos entre os habitantes desses setores - afirmou Abu Jihad, um dos líderes da Organização de Libertação da Palestina (OLP), em uma declaração pelo telefone à “AFP” em Paris.

Há 50 anos

1975. CIDADE

Esbanjamento d’água na Aldeota

O consumo d’água pelos moradores da Aldeota é, atualmente, de 400 litros por dia por pessoa. A capacidade fornecedora da única adutora, a do Acarape, é de 60 milhões de litros por dia. Desse total, 40 milhões é consumido exclusivamente pelos habitantes da Aldeota, onde cada residência gasta em média dois mil litros por dia nos jardins, piscinas.

POP

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
SABADO
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE JUNHO DE 2025

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>

A Moretto Construções e Serviços LTDA, inscrita no CNPJ 07.305.610/0001-42, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Itapipoca a Licença de Instalação referente à atividade de Construção de uma unidade integrada de segurança – UNISEG, em Itapipoca - CE, no âmbito do Programa Integrado de Prevenção e Redução de Violência do Estado do Ceará – PREVIO, Empreendimento situado na Rua Joaquim Barroso Braga, SN, bairro Violeta, Zona Urbana do Município de Itapipoca-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de licenciamento do IMMI.

MOVASE
SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL DO CEARÁ / MOVA-SE - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE. O Coordenador Geral do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual do Ceará - MOVA-SE, no uso de suas atribuições estatutárias, art. 13, alínea b, e artigos 20, 21, 23 e 45 alínea b, CONVOCA todos os servidores sindicalizados aplos (artigo 7º, c, do Estatuto Social) da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará - SECULT para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia 18 de junho de 2025, em primeira convocação às 14 horas e em segunda e última convocação às 14 horas e 30 minutos, no Auditório do MOVA-SE (Rua Princesa Isabel, 502 - Centro - Fortaleza/CE), para deliberarem a seguinte pauta: I - Avaliação das mobilizações pelo PCCS; II - Deliberação sobre indicativo de Estado de Greve; III - Transformar em permanente a Assembleia Geral Extraordinária. Fortaleza, 13 de junho de 2025. ANTONIO DE PÁDUA DE FREITAS ARAÚJO - Coordenador Geral do MOVA-SE.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Considerando o que está disposto no estatuto, para implantação do piso da categoria nos hospitais particulares/privados do Estado do Ceará, bem como deliberar sobre a forma de pagamento do retroativo e escalonamento do referido piso; Considerando que até a presente data não havia tido evolução nas diversas rodadas de negociações, uma vez que o Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Ceará - SENECE, convoca todos os seus associados, vinculados a rede hospitalar particular/privada, a comparecerem, de forma presencial à **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia 18/06/2025, às 15:00 horas, em primeira convocação e, em segunda convocação, às 15h:30min caso necessário, à, fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: Avaliação da nova proposta apresentada pelo Sindicato Patronal (SINDESSEC) da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2026, em decorrência do que foi determinado no Dissídio Coletivo processo nº 0003121-45.2025.5.07.0000, para decidir sobre a implantação do Piso da Categoria; Forma de pagamento do retroativo; Desconto taxa assistencial; Outros assuntos de interesse da categoria. A assembleia será realizada em data e horário acima citado, a ser informado canal de comunicação de grande circulação e redes sociais. Será realizada na sede do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Ceará, à Avenida Santos Dumont, 2626 - sala 202/03 - Edifício Plaza Tower - Aldeota. A convocação será disponibilizada nas mídias do Sindicato. Fortaleza (CE) 13 de junho de 2025. SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DO CEARÁ - SENECE. ESPÍRITO SANTO TELMA CORDEIRO - Presidente.

HNK BR INDUSTRIA DE BEBIDAS LTDA.
Torna público que recebeu à Autarquia Municipal de Meio Ambiente e Controle Urbano de Eusébio - AMMA a Renovação da L.O. Nº 001.2024, para atividade de comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante e comércio atacadista de água mineral, com validade até 02/01/2028, localizada na Rodovia Quarto Anel Viário, 3303 K - Santa Clara, Município de Eusébio/ CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

CONDOMINIO JOIA BEACH SPE
Torna público que requereu a secretaria de Meio Ambiente, Turismo e Cultura - SEMATURC, Licença Prévia, referente Condomínio de lotes situado Vila Guajiru, no município de Itarema/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas na legislação ambiental em vigor.

CHAVES E CHAVES COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA
Torna público que requereu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente- SEMACE a **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO para posto de combustível**, localizado no município de Pacatuba, na Rod Doutor Mendel Steinbruch, 4500, Munguba. E. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

CHAVES E CHAVES COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA
Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente- SEMACE a **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO** para posto de combustível, localizado no município de Pacatuba, na Rod Doutor Mendel Steinbruch, 4500, Munguba. E. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

SINTEC
Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Classe no Estado do Ceará
ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA. A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Classe do Estado do Ceará - Sintec-Ce no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca os associados para uma Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 18/06/2025 (quarta-feira), às 17:30 h em primeira convocação e às 18:00 h em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público no Estado do Ceará - Sintsef Ce, sito na Rua 24 de Maio, 1201 - Centro, Fortaleza, para deliberação da pauta: a) Informes e participação de delegados à Plenária e ao Congresso da FITES, ambos realizados nos dias 08 e 09 de Agosto de 2025, em Recife-PE; b) Informes gerais de interesse da categoria. Fortaleza, 13 de Junho de 2025. Ana Paula Pereira Neres - Secretária Geral do Sintec-Ce.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

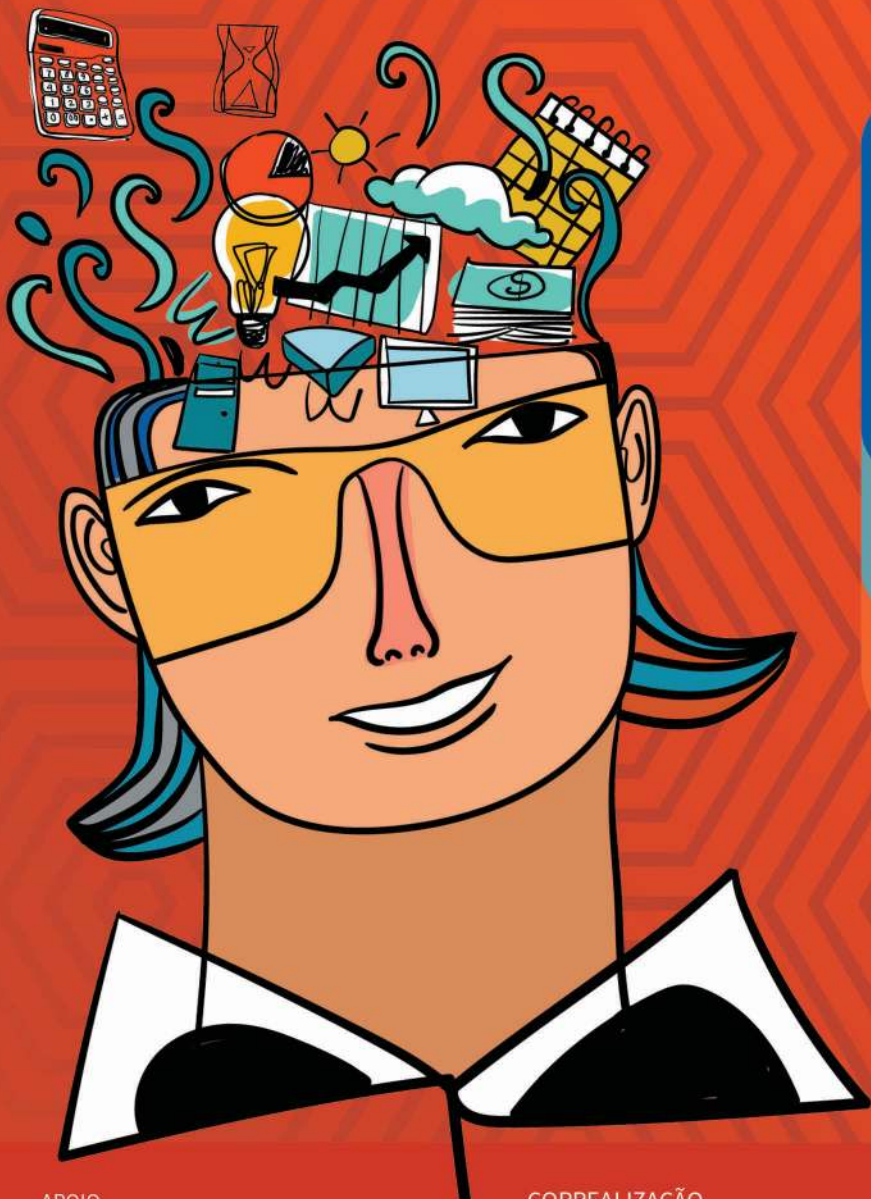
Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas. Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção

hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste. Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!



CURSO GESTÃO FISCAL INTERFEDERATIVA



Mais uma chance pra se capacitar!
O Ceará Mais Digital tá de volta com nova turma.

CERTIFICADO PELA UECE E UANE 72 HORAS/AULA

fdr.org.br/cearamaisdigital



APOIO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ

CORREALIZAÇÃO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

REALIZAÇÃO



UANE
Universidade Aberta do Nordeste



FUNDAÇÃO
DEMOCRITO
ROCHA



JANSEN LUCAS
lucas.jansen@opovo.com.br

Em um cenário onde a velocidade das redes sociais ofusca a profundidade dos debates, a escritora e ilustradora Clarice Freire emergiu como uma voz singular na literatura. Suas “poesias visuais”, uma fusão de traços delicados e versos concisos, cativaram uma audiência de mais de um milhão de seguidores, projetando-a do universo digital para o reconhecimento editorial e a admiração de crítica e do público.

Com lançamentos como “Pó de Lua” (2014), que rapidamente alcançou o prestigiado status de best-seller, e “Pó de Lua nas Noites em Claro” (2016), finalista do Prêmio Jabuti, Clarice Freire já havia consolidado a força de sua expressão artística.

Essa trajetória bem-sucedida no universo da poesia, com sua abordagem inovadora e visualmente rica, pavimentou o caminho para uma nova obra. Agora, em 2024, a autora expande seu horizonte criativo com o lançamento de seu primeiro romance: “Para Não Acabar Tão Cedo”, publicado pela Editora Record.

A narrativa é vista pelos olhos de um narrador inusitado, o próprio Tempo, que conta a jornada de Augusta, ou apenas “Guta”, e sua irmã, Lia. Duas senhoras que, em um dia comum, são arremessadas para décadas no passado, em uma inversão temporal que as força a revisitar suas juventudes.

Essa reviravolta as impulsiona a uma exploração de memórias há muito adormecidas, anseios esquecidos e a complexidade intrínseca desse reencontro, com suas versões mais jovens e com a relação visceral que as une.

Clarice não perde tempo na construção do enredo, apresentando nas primeiras páginas seu singular narrador. Essa escolha confere à obra uma voz surpreendente, que transcende a perspectiva humana e mergulha nas nuances da existência com uma profundidade filosófica.

A partir desse ponto, todas as construções e as visões do narrador são moldadas pela perspectiva única dessa “entidade”, o que estabelece uma voz que não apenas surpreende pela originalidade, mas fixa o leitor de forma cativante.

Pode-se dizer o mesmo sobre a introdução das protagonistas, Guta e Lia, que são rapidamente inseridas no dilema central da trama: a súbita e inesperada volta à juventude. Contudo, a genialidade da autora reside em como cada uma das irmãs reage a essa anomalia temporal de forma multifacetada.

Enquanto Augusta se vê assustada e, em um primeiro momento, acredita estar à beira de um colapso ou tendo algum tipo de surto, a irmã Lia, com uma ousadia e um espírito aventureiro a florados, aceita aquele presente inesperado, mergulhando de cabeça na oportunidade de aproveitá-lo ao máximo, antes que ele se dissipe como um sonho.

Ao invés do clichê da viagem no tempo, Clarice coloca as personagens – as irmãs tão conflituosas em interesses – em



A narrativa é vista pelos olhos de um narrador onipresente e inusitado, o próprio Tempo, que narra a jornada de Augusta, ou apenas “Guta”, e sua irmã mais nova, Lia

versões mais jovens no presente. A autora se distancia do senso comum ao abordar a juventude repentina apenas através do corpo das protagonistas – conferindo energia ao fio narrativo.

Embora a revitalização física e a redescoberta da vitalidade tragam suas vantagens, e isso seja inegavelmente explorado, principalmente para a impulsiva Lia, este não é o foco da obra. O brilho e a profundidade residem em como a escritora consegue costurar, com uma sensibilidade impressionante, temas universais e complexos da vida humana: luto, maternidade, paternidade, depressão e dependência emocional.

Tudo isso se desenrolando de forma orgânica e crível ao longo de um único dia, enquanto as irmãs passeiam pelas ruas históricas de Recife. A autora faz questão de apontar que as duas mulheres não têm problemas

com sua idade ou com as marcas do tempo por questões estéticas ou qualquer coisa superficial. Elas valorizam imensamente suas vidas, com suas alegrias e cicatrizes, mas, assim como muitos de nós, carregam arrependimentos, reflexões sobre as escolhas e o eterno dilema da relação com o tempo.

Recife transcende o papel de cenário e emerge como um quarto personagem. O mar de águas cálidas, as avenidas movimentadas e a Rua da União ganham vida através das linhas da autora, criando uma atmosfera vívida. Clarice é capaz de transportar o leitor para a cidade, fazendo com que quem não a conheça consiga se imaginar lá, sentindo seus aromas e ouvindo seus sons. E, para quem já tem familiaridade com a capital pernambucana, a leitura evoca uma nostalgia estranha, como se o leitor tivesse vivido as mesmas histórias e compartilhado as mesmas emoções que as irmãs.

A dinâmica intrincada entre Lia e Guta é outro ponto a ser destacado. A naturalidade da relação entre a irmã mais velha e a mais nova é palpável em cada diálogo, desde os “picos de raiva” e a preocupação de Augusta até a impulsividade e o espírito livre de Lia, que em diversas vezes se mesclam e se complementam em cena. “Para Não Acabar Tão Cedo” surpreende o leitor até seu último capítulo, com reviravoltas bem construídas e um desfecho que provoca reflexão. O romance emociona de forma natural, sem forçar sentimentalismos, e nos convida a refletir sobre nossa relação com o tempo – essa força avassaladora e, ao mesmo tempo, vagarosa.



Autora pernambucana
Clarice Freire

PARA NÃO ACABAR TÃO CEDO



Onde encontrar:
www.record.com.br
Quanto: R\$ 59,90

AMÁLGAMA TEMPORAL

| LIVRO | A escritora e ilustradora Clarice Freire lança seu primeiro romance, “Para Não Acabar Tão Cedo”, pela Editora Record, contanto uma jornada temporal

& SÃO JOÃO

| **HISTÓRIA** | Com 25 anos de atuação, a quadrilha infantil Zé Moringa chega com trabalho sobre o cangaço e a importância do movimento para o Nordeste

NOS PASSOS DO CANGAÇO

LILLIAN SANTOS
lillian.rocha@opovo.com.br

Uma das histórias de maior representatividade do Nordeste, a trajetória do cangaço já foi apresentada em forma de filme, livro, novela, música, série e até enredo de escola de samba. Em 2025, a quadrilha infantil Zé Moringa, que contabiliza 25 anos de trabalho no São João, conta a história de lutas, conquistas e transformações sociais e políticas, além de explorar as personalidades cangaceiras e os feitos que tiveram impactos na construção da região.

Hoje, Lampião, Maria Bonita e seu grupo de comparsas ganham nova roupagem, sendo apresentados de forma amena, mas sem deixar de lado a importância dessa história para os nordestinos. Fundada no ano 2000, a quadrilha junina infantil Zé Moringa tem como tema do São João deste ano a história do cangaço.

“Eu sempre gostei dessa temática, pois ainda há muito o que falar do cangaço”, inicia César Soares, presidente e fundador da Zé Moringa Infantil. Ao lado do coreógrafo Yuri Lima, ele idealizou a narrativa de 2025 a partir da proposta de

fazer uma homenagem ao povo nordestino.

“Ele [Yuri] também queria fazer a quadrilha desse ano com esse tema, então nos juntamos e fomos pesquisar”, detalha. Em “Na trilha do cangaço”, nome da apresentação deste ano, o grupo se inspira nas canções de forró tradicionais para recontar as “trilhas” que os cangaceiros percorreram durante os séculos XIX e XX.

Uma jornada que ultrapassou limites estaduais, o cangaço gerou impactos nos territórios que cruzava. Originalmente sendo um grupo de “bandidos” que realizava crimes diversos, os cangaceiros também eram vistos como “heróis” por se voltarem contra os governantes da época e vingarem a população que passava por necessidades durante os aflitivos anos de seca.

Na Zé Moringa, o heroísmo em lutar pelos direitos dos mais pobres irá ganhar destaque com as danças e cantos do grupo que soma 47 pares – entre noivo e noiva, padre, marcador e os brincantes. “Nós vamos seguir com essa ideia, então não mostraremos as matanças ou crimes mais graves. Por se tratar de uma quadrilha de crianças, haverá muita diversão na história.

ZÉ MORINGA INFANTIL/DIVULGAÇÃO



Quadrilha junina infantil Zé Moringa apresenta, em 2025, o tema “Na trilha do Cangaço”

Vamos destacar mais a alegria, os momentos em que o bando se reunia para celebrar festas”, revela César.

Com dançarinos de 5 anos a 16 anos, a quadrilha é o braço infantil da Zé Moringa, fundada em 1998 na comunidade do Jardim Guanabara. “O grupo foi se formando com alguns filhos dos brincantes da quadrilha adulta, daí crescemos gradativamente com o decorrer dos anos”, recorda.

O presidente da quadrilha acrescenta a facilidade em trabalhar com crianças, já que, por estarem iniciando no universo junino, sua atenção e vontade de aprender, junto com a diversão em participar, favorecem os processos durante os ensaios. A agenda das crianças e adolescentes, inclusive, é cheia, já que equilibram os ensaios e as apresentações por toda a Cidade com os estudos.

Quadrilha Zé Moringa Infantil

Faixa etária: 5 a 16 anos
Onde: rua Pierre Luz, 297 - Jardim Guanabara
Instagram: @junina_zmi
Youtube: @zemoringa6887

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

LILO & STITCH



DIVULGAÇÃO

ADAPTAÇÃO

O Teatro Celina Queiroz recebe neste fim de semana o espetáculo “Lilo & Stitch - Uma aventura de outro mundo”. Embalada por músicas e cores, a peça conta a história de dois amigos, Lilo & Stitch, e a busca por um lugar no mundo. A dupla conhece a importância do amor incondicional e a força do vínculo familiar e

da amizade entre pessoas (e espécies) diferentes.

Quando: sábado, 14, e domingo, 15, às 17 horas
Onde: Teatro Celina Queiroz (av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz)
Quanto: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia); vendas no Sympla e na loja do Campus Unifor

CARLA CORREIA

LANÇAMENTO

A artista cearense Carla Correia apresenta seu primeiro livro solo de poesias, “Mulher Em Trajes Turvos”. O lançamento é marcado por sarau com intervenções, performances e músicas ao vivo. O livro traça em seus poemas um retrato cênico das delícias e angústias de ser mulher no tempo presente.

Quando: sábado, 14, às 19h30min
Onde: Casa Mercúrio (av. da Universidade, 2475 - Benfica)
Mais informações: @carlacorreia_ no Instagram

BALENGOTENGO

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

O Theatro José de Alencar (TJA) recebe o espetáculo “Balengotengo: A peleja da poética contra o fascismo”. A peça usa tom irreverente e humorístico para abordar situações sociais e políticas, como a repressão cultural e a resistência de uma comunidade. O enredo ocorre na cidade fictícia de Balengotengo, que representa uma comunidade praiana atingida por uma ameaça externa.

Quando: sábado, 14, às 19h30min
Onde: TJA (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Quanto: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia); vendas no Sympla e bilheteria



EXPOSIÇÃO

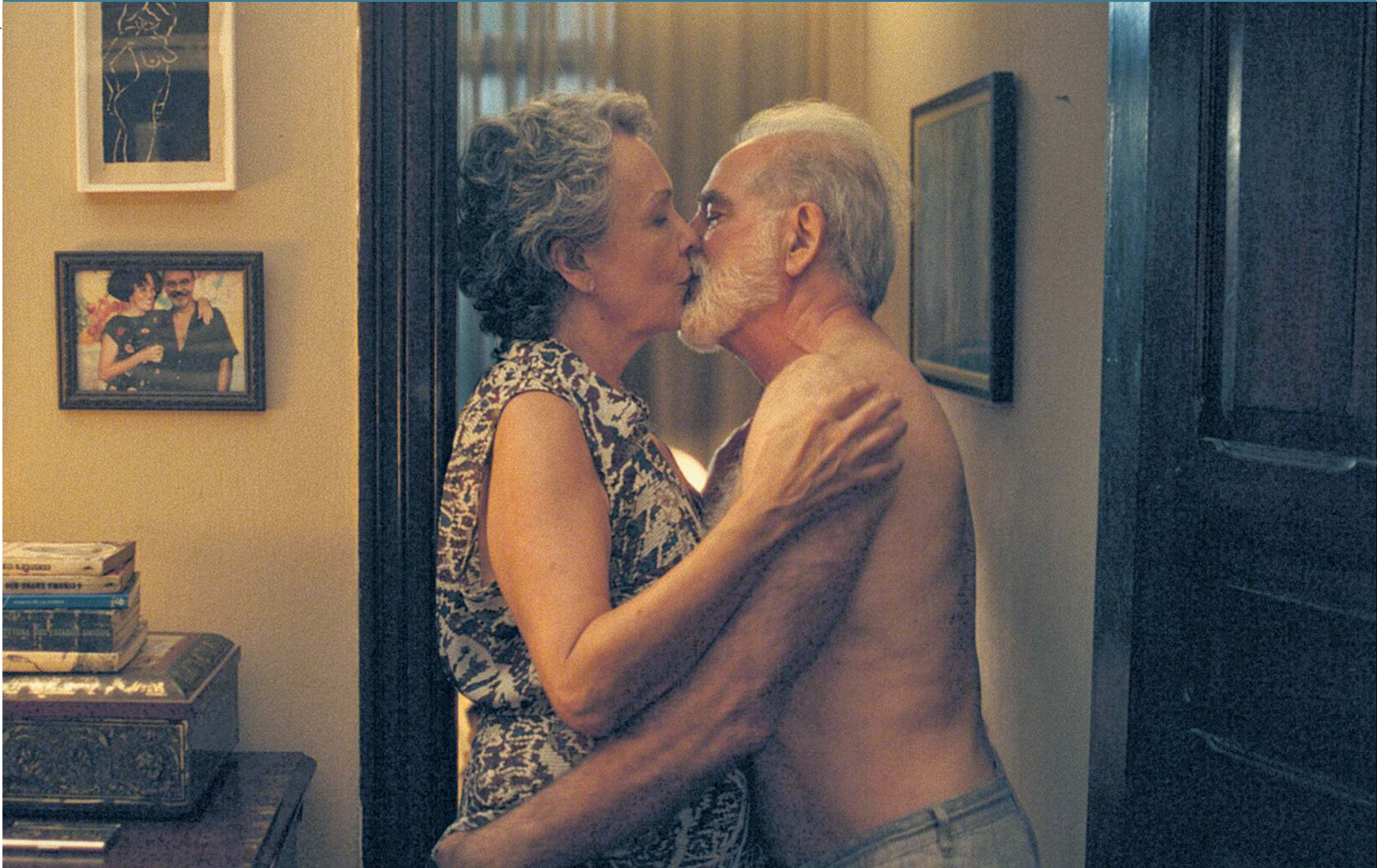


FERNANDA BARROS

4TOWNGRAFIA

O Centro Cultural Belchior inaugura neste sábado, 14, a exposição “4TOWNGRAFIA: entre o corte da bala e o brilho da prata”. A mostra propõe imersão em narrativas urbanas, estéticas periféricas e memórias coletivas, por meio de registros fotográficos. A exposição é realizada em parceria com o projeto Olharte: Pesquisa de Fotografia Periférica. A abertura tem roda de conversa com Ozeias Araújo, Payaso (fotógrafo, videomaker e pesquisador) e Guilherme Carvalho. Em seguida, a programação encerra com apresentações culturais de DJ Kalil e Má Dame.

Quando: sábado, 14, às 17 horas
Onde: Centro Cultural Belchior (Rua dos Pacajús, 123 - Praia de Iracema) Gratuito



Estrelado por Analu Prestes e Tânia Alves, “Senhoritas” aproxima duas mulheres idosas que atravessam diferentes visões de mundo

| **AUDIOVISUAL** | Prestes a completar 30 anos, Festival Cine PE celebra a produção do cinema pernambucano em ano histórico para a cultura

CINEMA, PAIXÃO E CARNAVAIS

ARTHUR GADELHA
ENVIADO A PERNAMBUCO*
arthur.gadella@opovo.com.br

Não poderia haver momento mais eletrizante para acontecer um festival de cinema em Pernambuco. Há exatamente um mês, “O Agente Secreto” se consagrava com dois prêmios históricos no 78º Festival de Cannes: Melhor Ator para Wagner Moura e Melhor Direção para Kleber Mendonça Filho. Há quatro meses, Gabriel Mascaro venceu o Urso de Prata por “O Último Azul” no 75º Festival de Berlim.

No palco do 29º Cine PE, que começou na última segunda-feira, 9, os elogios a esses grandes acontecimentos se repetiram insistentemente como forma de cristalizar uma celebração próxima a outros grandes orgulhos locais, como o Carnaval e seus poetas. Ao longo da semana, o festival engatou nessa comoção coletiva para não deixar a peteca cair: diferente do Cine Ceará, os filmes da mostra pernambucana são exibidos na cerimônia noturna, garantindo uma plateia com amigos e familiares dos realizadores, sempre muito empolgados com as estreias.

O dia de maior comoção foi na quinta-feira, 11, com exibição de “Senhoritas” da diretora estreante Mykaela Plotkin. O filme fez sua estreia mundial em 2024 no 35º Festival Biarritz de Cinema Latino-Americano,



“Senhoritas” é uma produção da diretora estreante Mykaela Plotkin

vencendo o Prêmio do Júri, e chegou ao Brasil numa oportuna véspera de Dia dos Namorados. Estrelada por duas artistas com amplo currículo, Analu Prestes e Tânia Alves, a trama questiona a vitalidade negada ao corpo das mulheres idosas.

“A gente tá aqui pra isso”, responde o avô quando a filha lhe pede para cuidar da neta nas tardes da semana. No canto da sala, a avó (Analu) observa em silêncio com um olhar

secretamente aflito. Será mesmo que ela quer “estar ali” só para isso? Ser uma avó? Esse chacoalho acontece por conta de Luci (Tânia), uma grande amiga da época da faculdade que retorna ao Brasil. Seu espírito livre e transgressor à ordem do que se espera das “senhoras de idade” acaba comovendo Livia de uma forma feroz.

“Na terceira idade, parece que nos negam o tesão, o sexo, a masturbação”, comentou Analu

na coletiva de imprensa, revelando que foi a primeira vez que ela expôs tanto o próprio corpo no cinema. As cenas de sexo, de fato, são grandes destaques do filme justamente por serem simples, delicadas e diretas.

Na competição de curtas-metragens, Pernambuco também buscou as sensações sobrenaturais. Em “Babalu é Carne Forte”, de Xulia Doxangui, Diana volta à cidade natal para a festa de São Cosme e Damião

e começa a ser assombrada por um garoto, seu irmão gêmeo que morreu ainda na infância.

A ausência se repete em “Lança-Foguete”, de William Oliveira, ao falar de uma cidade em que as pessoas LGBT estão sendo abduzidas por alienígenas cujas intenções não são claras. Em “Sertão 2138”, de Deuilton B. Junior, os ricos é que foram “abduzidos” para uma estação espacial “saúdável”. De passagem

na Terra para concluir estudos sobre o ar poluído, uma cientista acaba encontrando uma criança que não terá a mesma oportunidade que ela de abandonar o planeta.

Foi curiosa a exibição desses dois filmes em sequência porque, ao invés de se potencializarem, a aproximação acabou expondo suas fragilidades – mas, afinal, se eles são mais “ideias de um filme”, também há a licença poética dessa sessão acontecer em um festival de cinema que também é atraído pelas experimentações.

Ao longo da semana, o Cine PE mostrou que não está atrás apenas dos “Agentes Secretos” e “Senhoritas”, mas também dos embriões e dos projetos. Se isso despressuriza a plateia que não está familiarizada com as equipes, por outro lado, causa a celebração de um talento nato à sociedade pernambucana de criar arte não só para defender sua própria cultura, mas principalmente para criá-la. Nesse culto a uma tradição que não vive só de passado, mas também de imaginar o futuro, fazer cinema virou Carnaval.

O Cine PE segue até o próximo domingo, 15, em Recife, quando será realizado o anúncio dos vencedores e entrega de troféus na solenidade de encerramento.

***O jornalista viajou a convite do evento.**

& CINEMA



LUDMYLA BARROS
ludmyla.vieira@opovo.com.br

O Brasil destaca-se na América Latina. Não apenas por ser o único País falante do português ou pelas inúmeras belezas naturais e urbanas, mas pelas próprias dimensões territoriais. Em mapas, despontamos como uma imensidão continental, em contraste com os vizinhos menores.

De mesas europeias, a quilômetros de distância, Portugal e Espanha partilharam o território latino com o Tratado de Tordesilhas. Exploraram e abandonaram. Como consequência, cada divisão e processo de independência das colônias espanholas revela histórias de luta e força: libertação, ao menos em parte, das amarras da Metrópole. Da mesma forma ocorre com o nosso País. Se os estados brasileiros não são separados como nas demais nações, não foi por falta de tentativa: os insatisfeitos gritaram e pegaram em armas para reivindicar direitos e dignidade.

Em resposta, houve repressão, e hoje o Brasil firma-se sobre um solo de brutalidade, sangue e silenciamento de vozes. Apesar da bela profusão cultural e social, convivemos com os resquícios da violência que nos moldou.

A história é contada pelos vencedores. As revoltas separatistas tornaram-se parágrafos em livros de história. Porém, e se não tivesse sido assim? E se as lutas da nossa história tivessem vingado? E se tivéssemos nos dividido?

O “e se” atormentou a baiana Letícia Simões desde os tempos de escola. Lembra de conhecer as lutas dos revoltosos pela voz de professores de história e, como uma cola, a questão a acompanhou pelos passos seguintes da vida: na formação em cinema e na atuação como diretora.

Assim, quando reuniu-se com o produtor cearense Maurício Macêdo para discutir propostas de animação, em 2015, uma ideia monopolizava. Ainda o “e se”. Uma década depois, ficou pronta a resposta na animação de longa-metragem “Glória e Liberdade”. O filme imagina como seria se quatro revoltas tivessem resultado em separação: a Cabanagem, a Balaiada, a Praieira e a Sabinada. Todas são lutas ocorridas no período da Regência brasileira. Na época, governantes se revezavam no poder enquanto o pequeno herdeiro do trono, Pedro, não atingia a maioria para assumir o Império.

O pai dele, Pedro I, havia abdicado e voltado a Portugal, em meio a conflitos no país europeu. Os regentes estiveram à frente por nove anos até o início do reinado de Dom Pedro II, com o golpe da maioria.

As quatro revoltas selecionadas pela animação são apenas um recorte. A Regência abarcou quase 20 conflitos de Norte a Sul, motivados por inúmeros problemas.

O Brasil vivia uma “crise de autoridade”, conforme Sérgio Feitosa, professor de História, Filosofia e Sociologia do Ensino Médio e Pré-vestibular. Havia disputas entre liberais e conservadores, indicação de presidentes provinciais sem apoio local, centralização de poder pelo governo imperial, extrema desigualdade social, além de miséria das populações sertanejas, indígenas, negras e pobres.

“Tudo isso somado a uma crise econômica com queda na produção, secas e

REPRODUÇÃO



concentração fundiária, fomentou um ambiente de insatisfação, incentivado por ideias liberais, republicanas e abolicionistas, inspiradas na Revolução Francesa e nas lutas de independência latino-americanas”, explica o professor.

Com tanto material, “Glória e Liberdade” focou em um cenário no qual apenas revoltas nordestinas e nortistas deram certo e, como cada uma tinha uma configuração própria, o “e se” levou a caminhos muito distintos entre cada uma delas. No ano 2050, o “continente Pau-Brasil” teria quatro nações independentes, cada uma nascida de lutas regenciais.

A Cabanagem (entre 1835 e 1840) foi um movimento de

peças pobres, indígenas e “cabanos” - população às margens do rio e de suporte governamental. Armaram-se e chegaram a tomar Belém, capital da Província, estabelecendo um governo de três meses.

Se tivesse dado certo, o filme estima que o “Grão Pará” se tornaria uma nação indígena de 130 etnias, ligada diretamente às raízes delas. Língua própria, vegetação nativa, convívio com os encantados. A animação vai além e inclui o território em um contexto mundial: sofrem sanções e isolamento.

A segunda nação seria a “República de Caxias”, correspondente ao território das antigas províncias do Maranhão, Ceará e Piauí. O país, no filme, teria surgido com a Balaiada (entre 1838 e 1841), revolução oprimida na vida real.

Os balaies eram cestos produzidos por pequenos artesãos. Um novo imposto sobre eles somou-se à desigualdade de terras e altas cobranças como estopim para a revolta de camponeses, escravizados, indígenas e pequenos trabalhadores domésticos.

Um país nascido pela Balaiada, segundo a diretora Letícia Simões, tornou-se um lugar “muito seco, onde nada cresce, mas que as pessoas se juntaram para fazer prosperar”. Cantigas e museus lembraram os antigos mártires.

Uma estética high tech, inspirada em obras como “Blade Runner” (Ridley Scott, 1982), circula o Recife, capital do Reino Unido de Pernambuco - resultado de um cenário no qual a Revolução Praieira (entre 1848 e 1850) obteve sucesso e separou-se do Brasil.

Diferente das demais, a revolta tinha caráter liberal e federalista. Reivindicava autonomia provincial, independência política e reformismo. Os revoltosos destituíram o presidente da

NATHÁLIA SANTOS/DIVULGAÇÃO



“Estamos sempre dando voltas em nós mesmos. É trabalhoso ser brasileiro”

LETÍCIA SIMÕES,
diretora

Província indicado pelo Império e marcharam sobre Recife.

A conjuntura fez a animação ir por outro caminho. “Caramba e se tivesse vencido? Não dá para ser completamente utópico”, foi o questionamento de Letícia Simões e dos demais produtores e, assim, no filme, Recife virou uma distopia autoritária, marcada por desigualdades sociais. Como consequência outros estados foram palco da Sabinada (entre 1837 e 1838), movimento liderado por Francisco Sabino Álvares da Rocha, Dr. Sabino, médico e líder político.

| BRASIL | Filme de animação, “Glória e Liberdade” imagina um cenário no qual quatro revoltas regenciais foram bem sucedidas: Cabanagem, Balaiada, Praieira e Sabinada

E SE O BRASIL TIVESSE SE

DIVIDIDO?

Descontentes com o Império, comerciantes, profissionais liberais, militares e até escravizados queriam proclamar uma República com autonomia. Chegaram a tomar Salvador, aboliram a escravidão e reduziram impostos.

Como era liderado por duas famílias, Sabino e Carneiro da Silva, o filme imagina um cenário no qual elas continuaram esse revezamento no poder. Sempre em movimento, a população reclama mudanças.

O universo imaginado pelo filme é complexo e extremamente detalhado. O exercício histórico e a produção durou uma década e envolveu pesquisa documental, entrevistas com historiadores e antropólogos.

O material apurado foi destruído pelos produtores. Em meio ao caos de governos inclinados à extrema direita, pandemia e desastres ambientais, eles imaginaram uma realidade diferente da nossa, mas, ainda assim, complicada e desigual.

“Caso elas tivessem sido vitoriosas também há uma série de decorrências e consequências, então o mote do filme, a narradora que está fazendo essa viagem para outros países, eles estão em guerra, em luta, em processos revolucionários porque justamente a convulsão social está sempre presente”, conta Letícia.

A complexidade expressa-se ainda na estética. As referências visuais e sonoras são diferentes para cada “nação”. De Bacurau à Blade Runner, de documentos, livros e teses a animações e filmes. Tudo combinado resultou em tanta profusão quanto o nosso Brasil. A odisseia pelo tempo contrasta com o real. Voltamos à unidade. Pernambuco não é uma ditadura high tech, o Maranhão não é uma comunidade organizada e o Pará não é um país liderado por povos originários. Somos todos Brasil.

REPRODUÇÃO



As revoltas regenciais nordestinas foram respostas ao abandono e à exclusão política e social, conforme o professor Sérgio. “Com diferenças entre si (algumas mais populares, outras mais elitistas), elas revelam que o projeto de nação construído após a independência não incluía todos — especialmente os mais pobres, os negros, os mestiços e os indígenas”, cita.

Revoltas separatistas estenderam-se para além da regência, vale lembrar. O período colonial contou com lutas como a Inconfidência Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana. A Confederação do Equador, por outro lado, ocorreu ainda no reinado de Dom Pedro I.

RESGATE HISTÓRICO



SINOPSE

Estamos em 2050. O Brasil não existe mais. Após a sua fragmentação, Azul, uma jovem documentarista da República da Bahia, percorre os territórios do extinto Norte e Nordeste em busca de respostas sobre o colapso do que um dia foi uma nação unida. Mas ao fim dessa jornada histórica, é dentro da própria casa que ela encontrará sua revolução mais profunda.

OP+

FILME DO O POVO+
CONTA A HISTÓRIA DA
CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Originadas em Pernambuco, as ações contrárias ao extremismo de Dom Pedro I se espalharam pelos estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco e Ceará. A Confederação do Equador é tratada no novo documentário do **O POVO+**, plataforma de streaming do Grupo de Comunicação O POVO (www.mais.opovo.com.br). Intitulada “Nordeste Insurgente”, a obra reconta o que foi a confederação e destaca a participação cearense no movimento.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO E ROTEIRO: Letícia Simões

PRODUÇÃO: Maurício Macêdo

DIREÇÃO DE ANIMAÇÃO: Esaú Pereira e Telmo Carvalho

MONTAGEM E CO-ROTEIRO: Pablo Nóbrega

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Priscila Lima

DESENHO DE SOM: Nicolau Domingues

TRILHA SONORA ORIGINAL: Pedro Madeira

REPRODUÇÃO



A própria guerra de Independência teria provocado entre 2.000 a 4.000 mortos. A liberdade gerou um País no qual nem sequer o sentimento separatista precisa ser entoado para a opressão se revelar. Assassinato de indígenas; massacres em quilombos ou movimentos populares; perseguição a minorias e representantes políticos em Ditaduras. Isso tudo é Brasil.

“O presente determina o passado, muitas das vezes, em nossas inquietações, individuais e/ou coletivas. A violência estatal como resposta a levantes populares é um traço histórico nosso”, considera o professor Sérgio.

O educador segue: “O poder costuma reagir com repressão dura quando sente sua autoridade ameaçada, especialmente quando a revolta vem de baixo”.

Como consequência, explica, o Estado brasileiro fundou-se sobre estruturas autoritárias, centralizadoras e excludentes, moldando uma tradição política que prioriza a ordem antes da escuta. “Por isso, revoltas populares raramente são tratadas como oportunidades de diálogo — são vistas como perigos a serem sufocados”, diz.

Este quebra-cabeça visual do Brasil brilha aos olhos. Um mesmo território abriga a imensidão amazônica e as startups da Faria Lima. Ao mesmo tempo, a desigualdade

cega. Nestes mesmos exemplos, encontram-se - respectivamente - comunidades carentes de recursos e empresários milionários.

“A união foi mantida, mas com feridas mal cicatrizadas”, diz o professor Sérgio. Segundo ele, “para manter o Brasil junto, o Império (e depois a República) forçaram uma unidade nacional, muitas vezes à custa da autonomia de províncias, da diversidade cultural e da justiça social”. E este preço seria o que pagamos até hoje: regiões desiguais, elites concentradoras e um Estado que demora a escutar as margens.

A própria questão “o que é ser brasileiro?” torna-se difícil de ser respondida. Para o professor, cada período da história revela um pedaço da nossa identidade. As revoltas regenciais, para ele, indicam que somos esse “paradoxo entre diversidade e unidade”, ou de eternas lutas.

“O que nos torna Brasil não é um povo único, mas a soma de muitos povos, culturas e experiências, que aprenderam a sobreviver juntos — às vezes por imposição, outras por solidariedade. O Brasil é mais um processo em disputa do que uma identidade fixa. Ser brasileiro é, talvez, lutar para que esse País pertença a todos, de verdade”, considera.

Já a diretora Letícia Simões rememora o sufixo “eiro”,

relacionado a profissões. Ser “brasileiro” seria trabalhar o tempo inteiro “uma lógica muito maluca de escassez”.

“Ter que ir e sair do nosso lugar para alcançar determinadas coisas. E diante de um país que oferece tanto, que é tão diferente, múltiplo, cheio de coisas, mas parece que nunca é o suficiente. Estamos sempre dando voltas em nós mesmos. É trabalhoso ser brasileiro”, diz.

Manter a memória viva seria uma maneira de não apenas evitar o apagamento, mas lembrar quem somos. E, assim como “o susto” e a revolta, o retorno aos movimentos existiram ao longo da nossa história.

Está nos registros Euclides da Cunha, nos manifestos dos



O presente
determina
o passado,
muitas
das vezes,
em nossas
inquietações

SÉRGIO FEITOSA
Professor

movimentos populares; nos livros dos alunos do professor Sérgio; nas músicas da banda Nação Zumbi, que denunciou a desigualdade recifense do século XIX e rememorou a revolução na música “Praieira” - citada nos intertítulos desta reportagem. E, claro, na animação “Glória e Liberdade”.

Por meio das andanças da personagem Azul, os produtores de “Glória e Liberdade” buscaram o entendimento de que o Norte e o Nordeste têm poder próprio, muitas vezes escanteado pela história oficial. “A maior herança que podem ter deixado é justamente uma, talvez, confiança no modo de vida nosso - que ele vale a pena”, considera a diretora.

As narrativas dos vencedores predominam, mas os vestígios dos revoltosos ainda assim se mostram presentes. É com o que Sérgio Feitosa depara-se todos os dias e o que permaneceu com Letícia Simões.

“Os que lutaram por justiça, mesmo sem vencer”, afirma o professor. “Acredito que relembra-las seja reconhecer que o Brasil não nasceu pronto — foi disputado, pressionado, ameaçado, punido, construído, inventado”, diz.

E completa: “Os problemas de hoje têm raízes profundas, e que a desigualdade e o autoritarismo não são acidentes, mas construções históricas. Ao lembrar essas lutas, mantemos acesa a chama da crítica, da resistência e da esperança por um País mais justo e plural”.

“Glória & Liberdade”
no Festival Internacional
de Curitiba

Quando: sábado, 14, e domingo, 15, às 15h30min
Onde: Sala Claro MON e Cine Passeio Luiz, respectivamente (rua Mal. Hermes, 999 - Centro Cívico, Curitiba - Paraná) e Cine Passeio (rua Riachuelo, 410 - Centro, Curitiba - Paraná)
Quanto: R\$ 8 (meia) e R\$ 16 (inteira); vendas em Ingresso.com

